metrópole magazine

ISSN 2594-3180
Set/2020 | nº67
R$ 12,90

VIRTUAL OU PRESENCIAL?

AS DÚVIDAS QUE CERCAM O ENSINO E A RETOMADA

ENTREVISTA
Carlos Nadalim, secretário nacional de Alfabetização

GUIA DO ESTUDANTE
As melhores dicas para o ensino fundamental, médio e superior

SHOWS
Eventos para sair de casa, mas não do carro

GASTRONOMIA
Roberta Sudbrack e seu picadinho presidencial

VELOZ
Nivus, beleza e competitividade

Circuito Turístico da RMVale

www.meon.com.br/circuitoturisticormvale

Siga-nos: @circuitoturisticormvale

SICOOB CRESSEM
Há **35** anos, a melhor opção de crédito consignado **para o servidor municipal.**
Ligue agora mesmo:
12 **3904 9555**
sicoobcressem.com.br

A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER

- Praias no ranking internacional
- Serras com charme europeu
- Trilhas exóticas
- Gastronomia surpreendente
- 2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes

O meon vai com você!
www.meon.com.br

EDITORIAL

Educação, seja qual for o tempo.

Vivemos tempos nunca enfrentados na contemporaneidade. A crise da Covid-19 nos impôs reinvenções diárias em praticamente todas as áreas do seio social. Com a pandemia causada pelo novo Coronavírus, 100% das escolas brasileiras tiveram suas atividades presenciais suspensas. Autoridades, dirigentes, diretores, professoras e professores, agentes fundamentais no processo educacional, viram-se, de um momento para outro, tendo que atuar diante de um contexto de excepcionalidade e alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e a preservação do direito à educação. Cerca de 40 milhões de brasileirinhos deixaram de frequentar as escolas. Homescholing, EAD, aulas remotas com acompanhamento presencial por familiares? Quais as saídas para a educação frente ao normal estabelecido? **Metrópole Magazine** foi a Brasília conversar com o secretário nacional de Alfabetização, Carlos Nadalim, e seus repórteres acompanharam o dia a dia de professores e educandos da rede pública e privada da RMVale para esta edição Especial Educação, já tradicional em nossos 5 anos de existência, apresentando oportunidades para quem quer contratar bons serviços educacionais na rede privada de ensino, mas também apresentando os avanços de nossa rede pública. Leia também sobre a retomada do esporte regional, no futebol e basquete, as novas modalidades de entretenimento juntando shows musicais com carros em formato "drive-in" e um artigo sobre o mercado de publicidade em tempos de máscara e álcool em gel. Boa leitura!

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

metrópole magazine

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

Editor
Fabrício Correia

Reportagem
Andressa Lorenzetti, Bruna Caroline, Caroline Corrêa, Nicole Almeida, Samuel Strazzer, Tamires Vichi, Vinícius Assis e Valtencir Vicente

Diagramação/Artes
Adriano Augusto

Departamento Administrativo
Sabine Laranjeira e Pedro Alves

Departamento Comercial
Ana Piassi, Caroline Lima, Cristiane dos Santos, e Luiza Tralli

Distribuição
Edson Amaral

EDIÇÕES ANTERIORES:
www.metropolemagazine.com.br

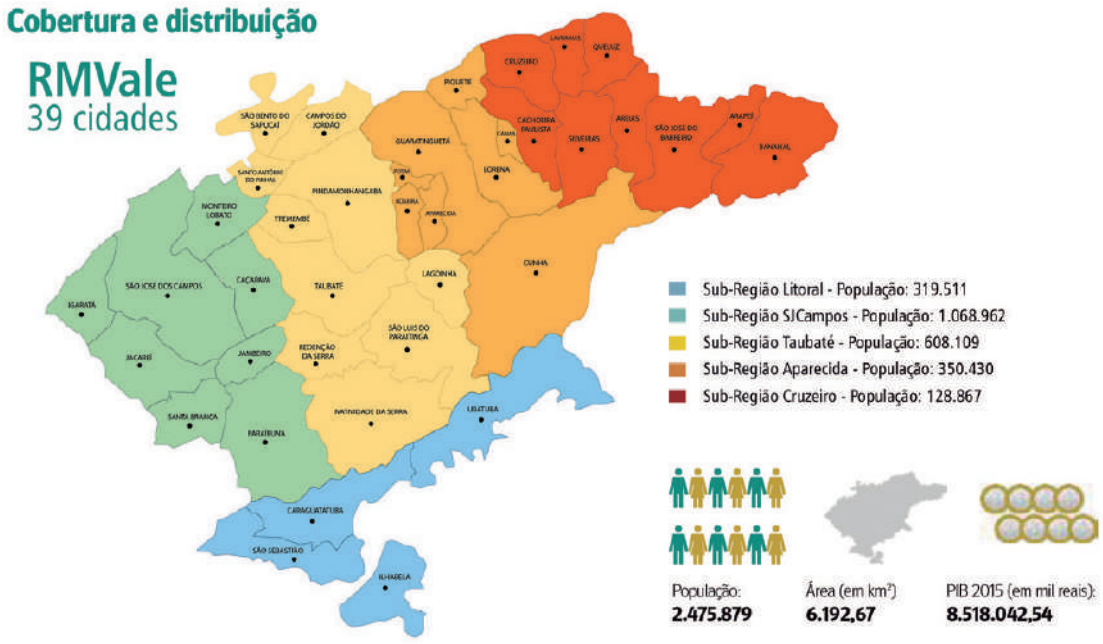
PARA ANUNCIAR: 12 3204-3333

Tiragem auditada por:
BDO

Diário da Metrópole LTDA
CNPJ 18.859.803/0001-61
Avenida São João, 2.375 - Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas
São José dos Campos - CEP 12242-000 -**PABX (12) 3204-3333**
Email: metropolemagazine@meon.com.br

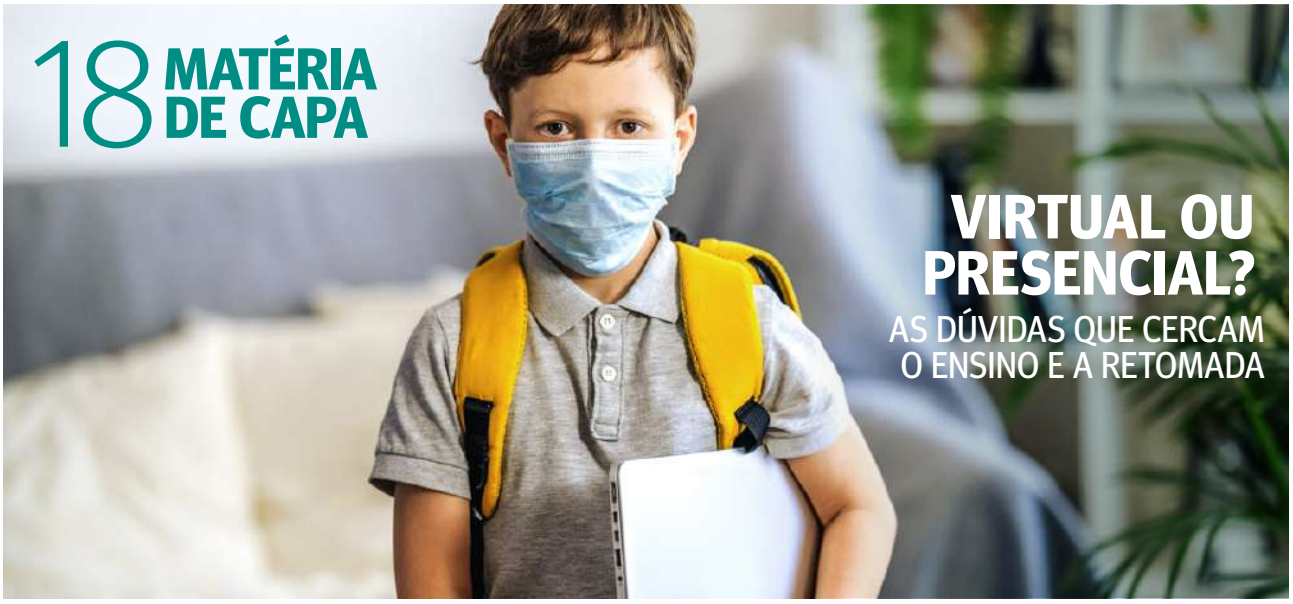
ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS

A revista **Metrópole Magazine** é um produto do **Grupo Meon de Comunicação** | Edição Especial Coronavírus



HAVANNA
CHEGAMOS
O espaço mais Dulce do
Vale Sul Shopping
dulce de leche
HAVANNA
HECHO EN ARGENTINA
HAVANNA
Te faz
DULCE

SUMÁRIO



18 **MATÉRIA DE CAPA**

VIRTUAL OU PRESENCIAL?
AS DÚVIDAS QUE CERCAM O ENSINO E A RETOMADA

28 ***Saúde&***
Pesquisa aponta que 72% dos professores tiveram a saúde mental afetada durante a pandemia

50 ***Esporte&***
São José Basketball recebe a tabela do Paulista adaptada na fórmula de disputa

Divulgação

52 ***Shows&***
Eventos para você sair de casa, mas não do carro!

56 ***Passarella&***
Primavera chegou!
Mas cuidado, nem toda flor é flor que se cheire, queridx

Divulgação

58 ***Gastronomia&***
Roberta Sudbrack, na lista dos melhores restaurantes do mundo

Divulgação

60 ***Veloz&***
Nivus, o melhor custo de reparabilidade entre os SUVs

Divulgação

08 ***Espaço do Leitor***
09 ***Aconteceu&***
12 ***Frases&***
14 ***Entrevista***
41 ***Guia do Estudante***
62 ***Mercado&***

COLÉGIOS UNIVAP · COLÉGIOS UNIVAP ·

MATRÍCULAS ABERTAS

Fundamental | Médio | Técnico

www.colegiosunivap.com.br

@univapcolegios @colegiosunivap

Colégios UniVap

Espaço do Leitor

Feedback

Edição 66 – Agosto de 2020

RMVALE

12 98218-4888

Maria Thereza Ferreira Cyrino, secretaria de Educação de Jacareí, via Facebook.
"E aí moçada linda, vamos participar com Jacareí em peso no portal **Meon Jovem**?"

Gilberto Kassab, secretário licenciado da Casa Civil do estado de São Paulo.
"Já conhecia o **Grupo Meon de Comunicação** por nossa relação com a RMVale e pude constatar a excelência de suas publicações. O jornalismo sério e imparcial se faz extremamente necessário neste momento de pandemia e de um vírus da mesma proporção chamado 'fake news".

Mauro Ferreira, maquiador, Caçapava.
"A coluna de moda da **Metrópole Magazine** está um arraso."

Waldete Nogueira, aposentada, Itajubá, Minas Gerais.
"Fiquei muito emocionada com a revista **Meon Turismo**, "O Milagre vai Chegar". Parabéns pelo cuidado da edição com a fé de cada um de nós".

Aconteceu&

Celso Simão, prefeito de Santa Branca, morre aos 64 anos

Foto: Arquivo/Jornal do Povão

O prefeito de Santa Branca, Celso Simão Leite (PSDB), faleceu de infarto no domingo 16 de agosto em sua casa, no município. O presidente do Codivap e prefeito de Jacareí, Izaias Santana, postou nas redes sociais: "Com pesar profundo lamentamos o falecimento do colega prefeito de Santa Branca Celso Simão. Que Deus console sua esposa Dalva Simão e demais parentes. E que guardemos o sorriso espontâneo e o abraço aconchegante que Celso sempre destinou aos amigos". Celso Simão tinha 64 anos e nasceu em Santa Branca. Ele era casado há 38 anos e deixou dois filhos. A diretora executiva do **Grupo Meon de Comunicação**, Regina Laranjeira Baumann, amiga de longa data de Celso Simão, consigna à família e à sociedade sua solidariedade frente a tão sentida perda. ■

Foto: Renato Pulice

Lobo-guará é flagrado no Urbanova em São José dos Campos

Um lobo-guará foi flagrado no dia 8 de setembro na avenida Possidônio José de Freitas, no bairro Ubarnova, na zona oeste de São José dos Campos. O registro do animal pela cidade foi feito pelo empresário Renato Pulice. A Polícia Ambiental informou que não foi acionada, mas solicitou informações sobre o lobo para uma especialista. De acordo com a bióloga e veterinária Luana Bettin, "diferentemente de outras espécies de lobo que vivem em matilha, o lobo-guará é um animal de hábito solitário, que vive no cerrado. Não é agressivo, apenas curioso e sua aproximação acaba assustando algumas pessoas. Como estamos em período seco, os animais costumam procurar novas áreas em busca de alimento e acabam entrando na cidade". O lobo-guará foi o animal escolhido para estampar a cédula de R$200. Segundo o Banco Central, o animal foi escolhido em uma pesquisa realizada pelo BC em 2001 para eleger quais espécies da fauna brasileira deveriam ser estampadas nas cédulas do país. ■

Santuário Nacional de Aparecida anuncia programação virtual para festa da padroeira para evitar aglomerações

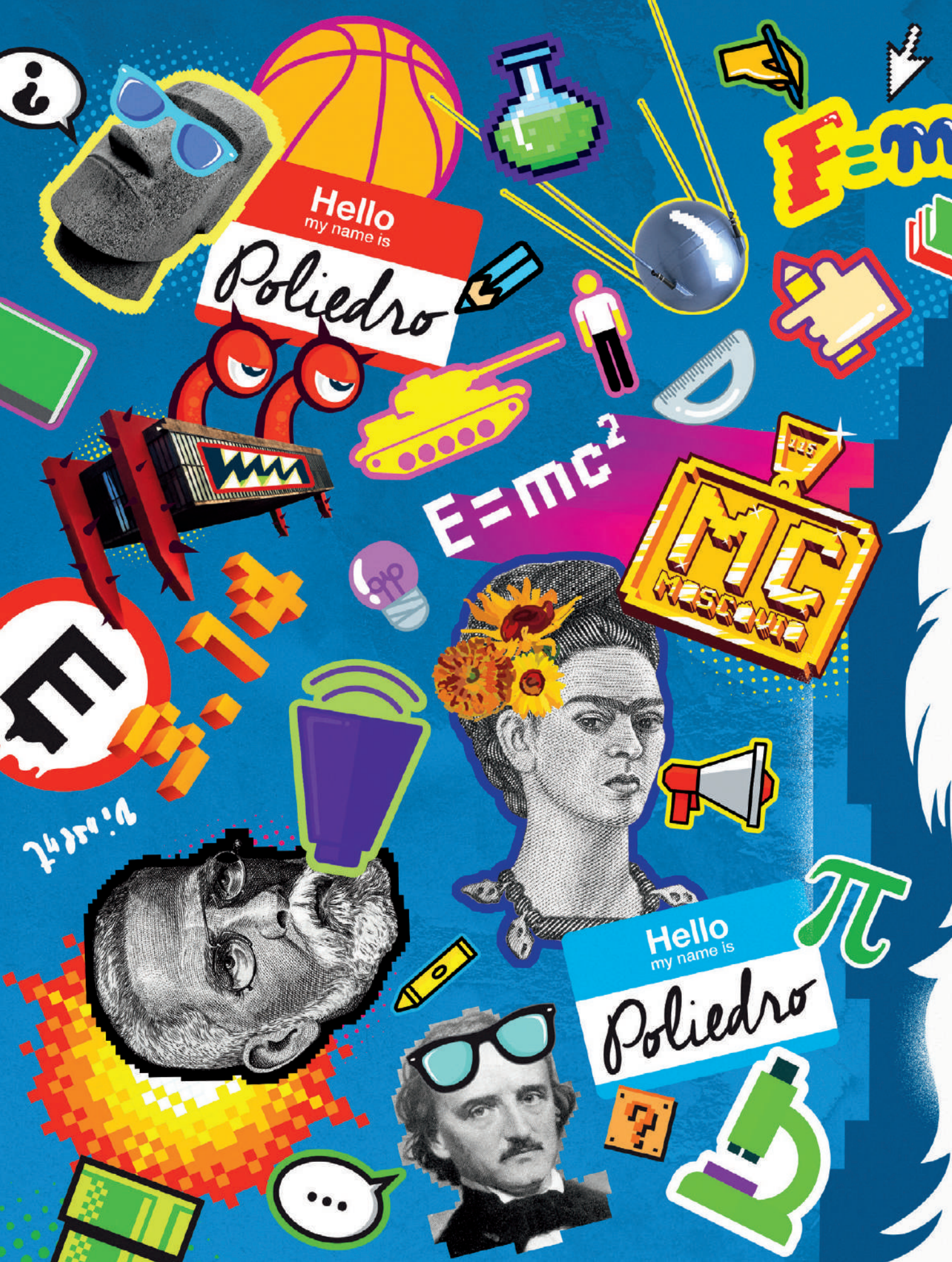
Divulgação/A12

O Santuário de Aparecida informou que as festividades da Padroeira deste ano, celebrada em outubro, terá programação virtual para evitar aglomerações e disseminação do novo coronavírus. Os fiéis não poderão acompanhar as missas e programação presencialmente, apenas pelas redes sociais do Santuário ou pela Rede Aparecida de Comunicação. As diversas celebrações vão acontecer de forma restrita e apenas pessoas ligadas diretamente à Arquidiocese de Aparecida e obras de evangelização do Santuário Nacional terão acesso à basílica durante as cerimônias. Além das celebrações, outros eventos também sofreram alterações. Procissões externas, vigílias, carreata e passeio ciclístico foram cancelados. Apresentações musicais e artísticas também não estão previstas. A participação virtual dos devotos será motivada pela interação através das redes sociais, para que fotografias enviadas sejam reproduzidas na tela durante a transmissão. ■

Arquivo Pessoal

Menino de Cachoeira Paulista, que juntava latinhas para comprar um celular, é presenteado com aparelho

Hídêque Henrique Souza, de 9 anos, ganhou as redes sociais e manchetes de alguns jornais da região no mês de setembro. Isso porque o menino, de Cachoeira Paulista, começou a juntar latinhas para comprar um celular. A criança recebeu um telefone de presente de um senhor da cidade de Cruzeiro. Um homem de Pindamonhangaba também presenteou a criança com um aparelho. Hídêque ficou com um celular e deu o outro para o irmão mais velho, para ambos estudarem e se divertirem. Maíra Souza, mãe da criança, conta que ele já tinha ganhado um celular, porém, com defeito. Antes dos presentes, havia apenas um aparelho na casa para ser dividido entre ela e os quatro filhos. Relatou que o menino queria muito um celular, mas que ela não tinha condições de comprar. Mãe solteira, ela está desempregada e sobrevive do auxílio emergencial. Hídêque então teve a ideia de juntar latinhas para depois vender e ter dinheiro para comprar o telefone. A população abraçou a atitude da criança, que recebeu várias doações de latinhas, inclusive, de pessoas de outras cidades. ■


Hello
my name is
Poliedro
E=mc²
Hello
my name is
Poliedro

Cada aluno
APRENDE
de um jeito.

NÓS ENSINAMOS
de
TODOS.

AGENDE SUA VISITA.
COLEGIOPOLIEDRO.COM.BR

POLIEDRO
COLÉGIO

F&Q BRASIL

Frases&

Divulgação

"Aprovamos na Câmara dos Deputados o projeto que afasta as gestantes do trabalho presencial na pandemia, devendo estar à disposição do empregador apenas para trabalho remoto. O texto segue para análise do Senado.",

Milton Vieira, deputado federal, representante da RMVale no Congresso Nacional.

"Por que os professores não podem ter orgulho das suas práticas em condições desafiadoras? Ocupam uma das profissões mais complexas e têm direito de celebrar o que realizam, mesmo que não sejam reconhecidos como deveriam. Ou só os médicos têm esse direito?"

Cláudia Costin, professora universitária e gestora pública brasileira. Foi ministra da Administração e Reforma no governo Fernando Henrique Cardoso e secretária de educação do município do Rio de Janeiro na gestão de Eduardo Paes.

Foto: Senado Federal do Brasil

Divulgação

"AS COISAS PODEM ESTAR CONFUSAS LÁ FORA, MAS NO LUGAR DE TEMER, VAMOS NOS ENCHER DE ESPERANÇA E ACREDITAR QUE TUDO ISTO NOS DEIXARÁ MAIS FORTES E UNIDOS."

Padre Afonso Lobato, pároco da Paróquia de Sant'Ana, em Pindamonhangaba.

Você Sabia?

A **Jovem Pan** é muito mais do que você imagina e mostra que conteúdo e informação constroem uma audiência sólida.

Nosso conteúdo é formado por 3 pilares

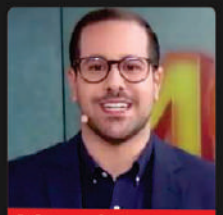
1. JORNALISMO

Jornal da Manhã

12MM em todo o Brasil
+80% Audiência

Jornal da Manhã
Ed. Regional

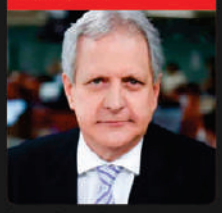
50% da audiência do segmento



Morning Show JP

18.095 ouvintes p/ minuto
+25% Audiência

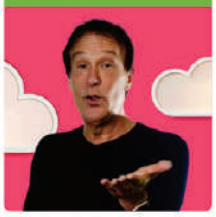
Os Pingos nos I's



maior pico de audiência **19.716**
52% PUBLICO AB

2. ENTRETENIMENTO

Pânico



16.117 ouvintes p/minuto
+40% Audiência

Manhã da Pan

15.919 ouvintes p/minuto
+24% Audiência

Missão Impossível

12.679 ouvintes p/minuto
+15% Audiência

Stand Up JP

NOVO PROGRAMA

3. DIGITAL

streaming	Youtube	redes sociais	website	app	podcasts
5.224	4,9M	60.558	28.188	1.430	8.488
ouvintes mensais	visualizações	seguidores	visitantes	usuários	downloads

Chegou o Panflix.
O novo serviço de streaming daJovem Pan
Em breve com conteúdos regionais

PANFLIX

JP FM
S.J. DOS CAMPOS - 94,3

MULTI POSSIBILIDADES MUITO RESULTADO

ENTREVISTA CARLOS NADALIM

Foto: Divulgação / Ministério da Educação

PRECISAMOS GARANTIR QUE NOSSAS CRIANÇAS SEJAM alfabetizadas na idade adequada e que tenham apreço pela leitura desde cedo

Carlos Nadalim, secretário nacional de Alfabetização, apresenta as ações do Governo Federal para garantir melhores índices de educação para uma nova geração de brasileiros

Fabrício Correia
BRASÍLIA

Carlos Francisco de Paula Nadalim é casado e pai de dois filhos. Formado em Direito e mestre em Educação, pela Universidade Estadual de Londrina, com especializações em História e Teorias da Arte e em Filosofia Moderna e Contemporânea. Foi professor em várias instituições de ensino de Londrina (PR), além de ter ministrado cursos online. No ensino superior, ministrou aulas nos cursos de Direito, Pedagogia, Música e Administração de Empresas. Já no ensino básico, foi coordenador pedagógico de uma instituição de ensino em Londrina e professor de pré-alfabetização e alfabetização pelo site "Como Educar Seus Filhos". Nadalim também

é autor dos livros: "Maravilhamento" (Desvendério, 2018, em coautoria com Fernando Capovilla, Francisco Marques e Estêvão Marques); "Linha, agulha, costura: canção, brincadeira, leitura" (Desdenvério, 2017, em coautoria com Francisco Marques e Estêvão Marques); além do e-book, "As 5 Etapas para Alfabetizar seus Filhos em Casa – O Guia Definitivo" (2015, Alcântara Cursos). Em 2018, recebeu o prêmio Darcy Ribeiro de Educação, concedido pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Em entrevista exclusiva à **Metrópole Magazine** faz um balanço sobre sua gestão à frente da Secretaria Nacional de Alfabetização, sobre a educação no Brasil e sobre o novo programa do Ministério da Educação de estímulo à literacia familiar, o "Conta pra Mim".

Na lista de 70 países analisados pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), o Brasil está na 59ª posição em leitura e na 66ª colocação em matemática. Como enfrentar essa realidade e o que fazer para mudar os rumos da educação no Brasil?

O baixo resultado alcançado pelo Brasil no Pisa e em avaliações nacionais representa um sintoma de uma crise multifatorial de aprendizagem a qual já estava em curso há várias décadas. A educação infantil e a alfabetização eram as mais prejudicadas, o que agravava ainda mais essa crise, pelo fato de provocarem maiores impactos no decorrer da trajetória escolar. Nesse contexto, o primeiro passo seria realizar um diagnóstico consistente e comprometido com a realidade. E isso foi feito durante o desenvolvimento da Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual traz objetivos, diretrizes e princípios que têm servido de bússola para a criação e implementação de políticas públicas de alfabetização de alta eficácia, por serem atualizadas, consistentes e baseadas em evidências científicas. Após o lançamento da PNA, nós publicamos um caderno explicativo em que sumarizamos todo o diagnóstico realizado, contextualizamos as bases científicas e as evidências que subsidiaram a política e apontamos os rumos para o sucesso da alfabetização, a qual é o fundamento para o êxito escolar.

> *"O baixo resultado alcançado pelo Brasil no Pisa e em avaliações nacionais representa um sintoma de uma crise multifatorial de aprendizagem a qual já estava em curso há várias décadas."*
>
> **Carlos Nadalim,** secretário nacional de Alfabetização

Quais são os princípios, objetivos e diretrizes da nova Política Nacional de Alfabetização (PNA)?

O Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, que institui a PNA, elenca os princípios (art. 3º), os objetivos (art. 4º) e as diretrizes (art. 5º) da Política Nacional de Alfabetização. Entre os princípios estão a livre adesão das redes públicas de ensino a programas do MEC, a fundamentação das nossas ações nas ciências cognitivas e a alfabetização como instrumento de superação de vulnerabilidade social. Quanto aos objetivos, a Política prevê, entre outros, elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem e contribuir para alcançar as metas 5 e 9 do Plano Nacional de Educação (PNE). No que diz respeito às diretrizes, destaco três delas: os estímulos aos hábitos de leitura e de escrita, a priorização da alfabetização no 1º ano do ensino fundamental e a valorização do professor alfabetizador. É possível encontrar uma abordagem detalhada sobre esses temas no caderno explicativo da PNA.

Como implementá-la e monitorar seu desenvolvimento em um momento tão difícil como o que estamos enfrentando frente à pandemia da Covid-19?

Conforme mencionado anteriormente, o Brasil já estava experimentando uma crise de aprendizagem muito antes da chegada do novo coronavírus. Mas, de fato, o fechamento quase universal das escolas e as demais medidas de contenção tendem a acentuar as deficiências já diagnosticadas na educação. As abordagens nessa situação devem, portanto, buscar remediar as causas da crise de aprendizagem e, ao mesmo tempo, superar as limitações impostas pelo contexto da pandemia. Para ilustrar isso, vale mencionar algumas estratégias educacionais empregadas com sucesso ao redor do mundo para lidar com a pandemia, conforme relatórios especializados do Banco Mundial: i) a criação de recursos on-line para uso em processos pedagógicos; ii) a disponibilização de websites com conteúdo gratuito; e iii) o incentivo ao engajamento dos pais combinado com a produção de materiais de apoio. Nesse contexto, os programas e as ações desenvolvidas pela Secretaria de Alfabetização (Sealf), em função da PNA, tomam maior relevância, uma vez que contemplam, em seu delineamento, essas estratégias. Basta conferir os diversos materiais do programa Conta pra Mim que nós disponibilizamos em nosso site, assim como o curso on-line Práticas de Alfabetização, oferecido pelo programa Tempo de Aprender.

A disputa em torno da melhor forma de ensinar o alfabeto não é exclusividade brasileira. Em países como Estados Unidos, Reino Unido e Austrália, o conflito ficou conhecido como "reading wars". Como o senhor tem gerido a questão, para que não a rotulem como ideológica?

Desde o início das atividades da Sealf,

em 2019, o nosso trabalho tem sido pautado pelo compromisso com a realidade dos fatos e pela busca das evidências científicas mais consistentes, para desenvolver uma política pública de alfabetização verdadeiramente eficaz. E, cada vez que recebíamos críticas, respondíamos com ainda mais robustez científica, transparência e disposição ao diálogo. Entretanto, aqui no Brasil, paradigmas educacionais se confundiram com ideologias políticas, tal como a identificação de ideologias de matriz marxista com o construtivismo social aplicado à alfabetização. Nesse contexto, quando se iniciaram as discussões para desenvolver a PNA, a perspectiva de oferecer um novo paradigma de alfabetização foi, por diversas vezes, criticada e taxada como uma iniciativa de cunho ideológico, o que naturalmente não era verdade. Por outro lado, um dos grandes responsáveis pelo salto de qualidade da educação em Portugal, o Dr. José Morais, é notoriamente alinhado a ideologias de esquerda, mas criticou severamente o paradigma do construtivismo social aplicado à alfabetização no Brasil. Além disso, ele também defende, em seus trabalhos, a adoção dos componentes essenciais para a alfabetização de forma muito semelhante ao que foi definido na PNA. Portanto, a eficácia e a qualidade da alfabetização não devem ser pautadas por nenhuma ideologia, mas sim por evidências científicas que demonstram quais abordagens funcionam melhor.

Como está a adesão dos municípios ao programa Tempo de Aprender?

O programa Tempo de Aprender tem tido uma boa aceitação. Mais de 3.800 secretarias municipais, estaduais e distrital aderiram ao programa, e ultrapassamos o número de 250 mil inscritos no curso on-line Práticas de Alfabetização, que já conta com a marca histórica de quase 3 milhões de acessos.

> *"A mudança comportamental que esperamos é que as famílias criem o hábito de ler para seus filhos desde a gestação. Pois sabemos que as crianças criadas em lares onde os pais promovem a Literacia Familiar se tornam melhores leitores e estudantes mais bem-sucedidos."*
>
> **Carlos Nadalim,** secretário nacional de Alfabetização

O programa Conta pra Mim, lançado em dezembro, faz parte da Política Nacional de Alfabetização (PNA) do Ministério da Educação. Em sua avaliação, o que o programa representa em termos de mudança comportamental?

Programas e ações de Literacia Familiar são muito comuns em outros países, tendo em vista o altíssimo retorno social e econômico que reconhecidamente resulta do investimento nessas iniciativas. No Brasil, porém, trata-se de um tema trazido pela primeira vez pela atual gestão. As evidências corroboram o que estou dizendo. Os primeiros anos de vida das crianças representam a principal janela de oportunidade para dar-lhes estímulos adequados, a fim de promover o desenvolvimento sadio das faculdades essenciais para a aprendizagem.

A mudança comportamental que esperamos é que as famílias criem o hábito de ler para seus filhos desde a gestação. Pois sabemos que as crianças criadas em lares onde os pais promovem a Literacia Familiar se tornam melhores leitores e estudantes mais bem-sucedidos.

Ao desenvolver a consciência fonológica e a consciência fonêmica, o educando tem suas potencialidades ampliadas, na construção do conhecimento como um todo?

Consciência fonológica e consciência fonêmica é o que chamamos de "facilitadores da alfabetização". Como o próprio nome já diz, são as habilidades, as atitudes e os conhecimentos que facilitam o processo de alfabetização.

A consciência fonológica é a habilidade de identificar e manipular os sons da fala, como palavras, sílabas, rimas e fonemas. A consciência fonêmica está contida na consciência fonológica, pois se refere ao conhecimento da menor unidade da fala, o fonema. Desenvolver a consciência fonológica e a consciência fonêmica é fundamental para que, no futuro, a criança seja capaz de, por exemplo, compreender as relações entre as letras e os sons da fala.

Portanto, ao desenvolver as consciên-

Foto: José Cruz / Agência Brasil

Foto: Maria Rita

cias fonológica e fonêmica, os estudantes aumentam o repertório de conhecimentos que facilitará a aprendizagem escolar subsequente.

O que representa a Interação Verbal no contexto da Literacia Familiar? O senhor acredita que a prática, além de influenciar diretamente na alfabetização, amplia o vínculo entre pais e filhos?

Certamente. Não tenho dúvidas. A Interação Verbal é uma técnica muito simples e poderosa. O que buscamos aqui é melhorar a qualidade e a quantidade do diálogo entre adultos e crianças.

A prática de Interação Verbal, quando realizada desde a primeira infância, facilita o processo de alfabetização, sobretudo quanto às habilidades ligadas à linguagem oral. Esse aumento do diálogo também reforça o contato entre pais e filhos, que passam a conhecer mais os gostos e interesses uns dos outros e a ter assuntos em comum. A criança tem a sua autoestima reforçada, pois percebe que seus pais prestam atenção nela e valorizam o que ela tem a dizer.

Como estão as tratativas com estados, municípios e DF para a implantação de até 5 mil espaços — batizados de "Cantinho Conta pra Mim" — em creches, pré-escolas, museus e bibliotecas, para receber as crianças e ensinar os pais a praticar técnicas de leitura em casa?

Em razão da pandemia causada pelo novo coronavírus, tivemos de repensar a implantação dos Cantinhos Conta pra Mim. A equipe técnica da Sealf está atuando na formulação de outras formas de difusão das técnicas de literacia familiar. Por exemplo, firmamos parceria com o programa Criança Feliz, do Ministério da Cidadania, de modo que os visitadores nos domicílios das famílias beneficiárias receberão um conjunto de materiais, permitindo que as ações de literacia sejam colocadas em prática.

Estudiosos, escritores e leitores atribuem à literatura uma função formadora, visto que ela contribui para a responsabilidade social do indivíduo e para o desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento humano e da interação com o meio. Nesse sentido, podemos afirmar que estimular a leitura e a escrita é mudar o futuro da educação do Brasil?

Não tenho a menor dúvida disso. Precisamos garantir que nossas crianças sejam alfabetizadas na idade adequada e que tenham apreço pela leitura desde cedo. Em um país como o Brasil, ainda marcado pela condição socioeconômica desfavorável de milhões de famílias, a Literacia Familiar é um instrumento poderoso para romper o ciclo da pobreza. Não tenho dúvidas de que estimular esses bons hábitos fará mudar a educação brasileira.

Qual a principal dificuldade enfrentada por sua gestão e qual o legado que o professor Carlos Nadalim gostaria de deixar, após concluir a missão que exerce no Governo Brasileiro?

Desde o início, esperava uma certa resistência sobre o desenho de políticas de alfabetização ancoradas em evidências científicas. Porém, com o passar do tempo, essa resistência tem diminuído, visto que o MEC, por meio da Sealf, tem exercido com eficácia seu papel de indução dos entes federados – e até mesmo de determinados segmentos do terceiro setor.

Sobre o legado de minha gestão, para não me estender muito, quero destacar dois pontos:

a) Que, assim como em outras áreas, as evidências científicas sejam sempre levadas em consideração na elaboração de políticas, programas e ações no âmbito educacional;

b) Que de uma vez por todas os professores da educação infantil e dos anos iniciais tenham acesso a formações de cunho prático, com base no estado da arte a alfabetização, da literacia e da numeracia.

Finalizando, a pandemia agilizou uma mudança necessária na educação brasileira. O homeschooling é um caminho real na atual realidade do país?

Com certeza. Por causa da pandemia, muitas mudanças educacionais que provavelmente iriam ocorrer daqui a alguns anos acabaram por acontecer agora. Um exemplo claro é a ampliação dos cursos de educação a distância (EaD) e o próprio ensino remoto. Em relação ao homeschooling, é importante destacar que esta modalidade educacional já é uma realidade em mais de 60 países, como nos Estados Unidos, no Canadá e na maioria dos países europeus. Países sérios e com excelente nível acadêmico reconhecem a educação domiciliar, e parece-me que as famílias brasileiras desejam que esse direito de instruir os filhos seja reconhecido também.

No Brasil o número de famílias adeptas ao homeschooling tem crescido muito. Não é por acaso que, em 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) esclareceu que a educação domiciliar é compatível com a Constituição Federal, mas depende de base normativa a ser emanada pelo Congresso Nacional.

Em abril de 2019, o Ministério da Educação, em conjunto com Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, enviou um projeto de lei (PL 2.401/19) para regulamentação da educação domiciliar. Este ano, em razão da Covid-19 e das incertezas de quanto tempo durará a atual situação, o MEC enviou mais uma minuta de lei para a Casa Civil. Agora, estamos aguardando a deliberação da matéria pelo Congresso Nacional. ■

VIRTUAL OU PRESENCIAL?

As dúvidas que cercam o ensino e os primeiros passos para retomar a rotina.

Foto: Divulgação

Andressa Lorenzetti
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Foram seis meses com todos os alunos estudando em casa, por meio de computadores, tablets e celulares. Os professores precisaram repensar o conteúdo e até mesmo se adaptar à modalidade virtual, que de complementar passou a ser ferramenta principal. Em São José dos Campos, por exemplo, a Esfera Escola Internacional retornou suas atividades presenciais no dia 10 de setembro, respeitando todos os protocolos de saúde e as boas práticas de outras escolas com a certificação IB (International Baccalaureate) na China, Japão e Coreia do Sul. A capacidade máxima imposta pelo Governo do Estado de São Paulo vem sendo respeitada e o funcionamento é somente meio período. Os alunos cujos pais entenderam ainda não ser hora de retornar continuaram com as aulas online normalmente. Os primeiros a retornarem foram os da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

"Tivemos um excelente retorno à escola com muito acolhimento dos alunos neste momento de readaptação. Vimos a alegria nos olhos de cada criança por estar participando das atividades. Conversamos sobre os novos protocolos que teremos que seguir, brincamos bastante, lemos histórias, fomos ao parque. Também fizemos um momento de *Mindfulness*, onde respiramos profundamente, compartilhamos os sentimentos, demonstrando e validando cada um deles com as crianças", disse Natália Helena, professora do 4º ano.

Além dos cuidados de higiene, os espaços ao ar livre foram alternados com as turmas, para evitar aglomerações.

"Eu tive uma confiança muito grande nos protocolos de segurança da escola. Eu e meu marido somos da área da saúde, então tudo o que a Esfera apresentou foi de ótima qualidade e de grande preocupação com o bem-estar das crianças e dos funcionários. Vejo que eles estão preocupados com todos envolvidos no processo da volta das atividades presenciais. Minhas filhas foram na escola e se sentiram muito seguras, acolhidas e felizes, apesar do momento que estamos vivendo", disse a mãe de duas alunas.

O retorno de escolas privadas e públicas foi permitido pelo Estado e consequentemente por decreto do Município, já que a região segue na fase amarela do Plano São Paulo. Cada instiuição define como dará continuidade ao ano letivo, onde os pais também participam das decisões, por meio de consultas e questionários.

Na Escola Anjo Azul em Taubaté, o retorno já estava sendo programado há alguns meses e foi baseado no plano de retomada estadual, com 35% da capacidade.

"A ideia era desenvolver tudo que fosse necessário para receber os nossos pequenos. Segurança é a prioridade nesse momento, então colocamos em prática todas as adaptações físicas, estruturais, sociais, tudo que pudesse atender às exigibilidades municipais", disse a gestora Marcelle de Castro.

Ela afirma ainda que "quanto aos cuidados gerais, implantou dentro das medidas de segurança: o distanciamento, o uso de máscara obrigatório, aferição de temperatura antes de entrar no ambiente da instituição, sanitização dos calçados, adaptação de barreiras de acrílico nas carteiras e mesas em que as crianças desenvolvam algum trabalho pedagógico".

Tem ainda a caixinha de organização, para colocar os materiais e objetos de uso individual e, assim, colocar a prevenção em prática na rotina.

CAPA - O NOVO NORMAL DA EDUCAÇÃO

Outras escolas da rede particular da região preferiram prorrogar a retomada para outubro, como é o caso do Colégio Poliedro, onde os alunos estão se preparando para o reencontro com o método tradicional. É o caso da Thainá Silva de Paula Teodoro, aluna da 2ª série do Ensino Médio.

Ela reforça ainda que o apoio do escola foi fundamental. “Minha preocupação diminuiu, até mesmo sobre voltar para as aulas presenciais, pois desde o começo toda a equipe do colégio sempre comunicou sobre como lidar com a pandemia, o que me faz ter muita gratidão pelo carinho que o Poliedro tem com nós alunos”, relatou.

Com as mudanças dos últimos meses, os pais precisaram estar mais presentes nos estudos dos filhos. A novidade tem sido grande. Eles também precisam se preparar para retomar a rotina de antes, como é o caso da Naiara da Silva Rosa, mãe da aluna Thainá.

“A adaptação da Thainá foi relativamente rápida, pois ela já tinha uma organização nos seus estudos. Os recursos disponibilizados pelo colégio também foram fundamentais neste processo. Como todos estamos em isolamento, nossa família precisou incorporar novos hábitos em sua rotina, e um ponto positivo é ter esta maior proximidade. Porém, reconheço que temos o privilégio de ter um colégio que está fazendo um trabalho excepcional, que mesmo com a imprevisibilidade da situação atual, é um exemplo de alinhamento no seu planejamento”, disse.

Ela acrescenta que “ infelizmente essa não é a situação da maioria dos outros estudantes, o que causará ainda mais desigualdade educacional futura, e é esta a minha maior preocupação. Acredito que essa crise deixará novos aprendizados, novas formas de pensamento coletivo e mostrará como somos capazes de nos moldar frente às dificuldades”, finalizou.

“Tivemos um excelente retorno à escola com muito acolhimento dos alunos neste momento de readaptação. Vimos a alegria nos olhos de cada criança por estar participando das atividades.”

Natália Helena,
professora do 4º ano.

Fotos: Divulgação

> *"Nós não vamos retornar às aulas presenciais, nós vamos continuar com a qualidade do material, atingindo os nossos alunos, como nós já estamos realizando."*
>
> **Cristine de Angelis,** secretária de Educação de São José dos Campos

Rede Municipal

Enquanto nas escolas particulares de São José o retorno cercado de cuidados vem ocorrendo aos poucos, na rede municipal o ano letivo vai ser concluído à distância. O retorno presencial anunciado pela prefeitura só vai ocorrer em 2021.

"Nós não vamos retornar às aulas presenciais, nós vamos continuar com a qualidade do material, atingindo os nossos alunos, como nós já estamos realizando", disse a secretária de Educação de São José dos Campos, Cristine de Angelis, durante coletiva de imprensa. Um protocolo de monitoramento da pandemia foi criado para as unidades escolares, a ser implementado quando os alunos voltarem à sala de aula.

Já em Taubaté, no dia 8 de setembro as escolas da rede municipal reabriram os laboratórios de informática com o objetivo de atender os alunos com dificuldade de acesso à internet em casa, mas eles não apareceram no primeiro dia.

Os estudantes precisam agendar os horários para utilizar os laboratórios, que funcionarão com capacidade máxima de 10% do espaço. A volta não é obrigatória, por isso as atividades remotas serão mantidas em todos os níveis de ensino na rede municipal, como em outras cidades.

As escolas particulares de educação infantil também têm autorização para fazer acolhimento afetivo e atividades complementares.

Também foi autorizada em Taubaté a reabertura das escolas privadas de educação infantil. As instituições poderão acolher os alunos e aplicar atividades complementares e culturais, porém, precisarão apresentar um plano de retomada de atividades à secretaria de Educação da cidade.

Na RMVale, o tema vem sendo debatido pelas prefeituras, mas pouco avançou quando o assunto é retornar com as atividades e aulas presenciais.

Em Jacareí, não houve a retomada parcial em setembro e a possibilidade do retorno em outubro é avaliada. Na rede estadual, apenas os alunos do 5º ano seriam convocados por conta da transição para o 6º ano.

Na cidade de Pindamonhangaba, as aulas presenciais da rede municipal seguem virtuais, após realizada pesquisa com os pais, que não querem que voltem neste ano.

As prefeituras de Caraguatatuba, São Sebastião e Guaratinguetá afirmaram que as escolas não terão mais aulas presenciais em 2020. As duas cidades do litoral norte também fizeram pesquisas para saber a opinião dos pais sobre o tema onde a maioria disse ser contra o retorno.

As cidades de Ubatuba e Ilhabela ainda não definiram como irão proceder sobre o assunto. Caçapava informou que avalia a possibilidade para retomar as aulas de reforço e recuperação em outubro.

CAPA - O NOVO NORMAL DA EDUCAÇÃO

Rede Estadual

Apenas 200 das mais de 5.500 escolas da rede estadual de São Paulo reabriram no primeiro dia que estavam autorizadas a retomar as atividades presenciais. Segundo a Secretaria Estadual de Educação, a reabertura das escolas só foi liberada em 128 dos 645 municípios paulistas – menos de 20%. No entanto, a proporção de unidades que optou pela retomada foi ainda menor, cerca de 3,6% de toda a rede.

O número de alunos que frequentou as 200 escolas abertas não foi informado. Pela regra estabelecida pelo governo, as unidades estaduais podem receber, no máximo, 20% dos estudantes por dia.

A baixa adesão ao cronograma previsto pelo estado foi vista com preocupação pela equipe do governador João Doria, já que mostra a falta de confiança na análise do centro de contingência do coronavírus em São Paulo.

Pelo plano de Doria, cidades que estivessem há pelo menos 28 dias na fase amarela, a terceira na escala de cinco classificações da quarentena, poderiam abrir as instituições de ensino públicas e privadas para atividades presenciais de reforço e acolhimento dos estudantes. A previsão é de que as aulas regulares, com restrições, sejam retomadas em 7 de outubro. Pais e responsáveis estão sendo consultados por meio de questionários, onde podem apontar se querem ou não o retorno presencial e os motivos.

O secretário de Educação do Estado de São Paulo, Rossieli Soares, salientou que, enquanto o Brasil não tiver uma vacina registrada, os profissionais de ensino que fazem parte do grupo de risco não deverão retornar às atividades no Estado.

"No mês de outubro, não poderão retornar aqueles no grupo de risco. Os demais poderão retornar, no sistema de rodízio. A gente vai ter um reforço de contratação de professores para reorganizar a carga horária dos nosso profissionais", informou.

Numa enquete feita pelo **Grupo Meon de Comunicação** com cerca de 800 pais de alunos da RMVale, mais de 70% votaram por não retornar presencialmente com as aulas.

Foto: Divulgação

GOVERNO DE SP REFORÇA AS REGRAS

A decisão de reabrir escolas, compartilhada entre Estado e Municípios, se estende para todas as unidades escolares, privadas ou públicas, do Ensino Infantil ao Ensino Médio. Mas tudo deve estar de acordo com as regras estabelecidas no plano de flexibilização, que seguem medidas sanitárias para propocionar mais segurança aos estudantes, familiares e profissionais. Em entrevista à **Metrópole Magazine**, o subsecretário de articulação regional da Secretaria de Educação do Estado, Henrique Pimentel, explicou como é o processo de retomada em setembro e outubro, e esclareceu como fica a situação dos estudantes que vão seguir em EAD.

Metrópole- Como o Governo do Estado está acompanhando a retomada de aulas na rede estadual na RMVale?

Henrique- Todas as regiões que estão há mais de 28 dias na fase amarela do PlanoSP podem retornar com atividades de reforço e recuperação agora em setembro, com atividades ainda pontuais, que atendam um grupo reduzido de alunos. A gente estabeleceu a capacidade máxima em 20% de estudantes por dia. Essas atividades vão ser para aqueles alunos que precisam retornar. Aqueles estudantes que não estão conseguindo acompanhar à distância, ou têm problema de conectividade em casa ou dificuldade de aprendizagem e até mesmo por questão de saúde mental, sofrendo com os efeitos de confinamento e que a escola pode fazer a diferença. Na região, algumas escolas estão retornando, estamos preparando professores e diretores, capacitando com protocolos de segurança, fazendo a consulta à comunidade escolar. Não é nem uma questão de consenso com os pais, é atender a necessidade dos estudantes que precisam retornar.

Metrópole- Tem alguma série que seja prioritária ou o retorno seria para todas as séries?

Henrique- A gente está priorizando o grupo de estudantes que não estão conseguindo acompanhar à distância e também as séries finalísticas, como o terceiro ano do Ensino Médio, o 9º ano, o 5º ano e as séries de alfabetização. Tudo isso vai ser feito de acordo com o diagnóstico que a escola fizer sobre este retorno, de acordo com o que a escola identificar como prioridade naquele momento, dadas essas orientações da Secretaria de Educação do Estado.

Metrópole- Existe a possibilidade de alguma escola não retornar em setembro ou outubro?

Henrique- Existe sim. O que a gente tem orientado é que todas as escolas precisam ter todas as condições de retornar. Se alguma escola ainda está em reforma, se ainda não têm profissionais suficientes para atender aos estudantes ou então se a escola por exemplo percebe na consulta que os pais não querem o retorno, ou que todos

os alunos estão conseguindo plenamente acompanhar as atividades à distância e isso já está funcionando bem, pode evitar o retorno neste momento. Mas o ideal é que a gente consiga garantir atendimento ao estudante que precisa retornar.

Metrópole- Essa questão estrutural tem sido bastante discutida, algumas escolas e pais argumentam justamente isso, dizendo que não há banheiro suficiente ou pode faltar algum tipo de produto de higiene como álcool em gel. O Governo do Estado teria como ajudar a garantir essa estrutura?

Henrique- Importante falar que para as escolas estaduais, a gente já comprou todos os insumos e estão sendo entregues. Foram mais de 12 milhões de máscaras, totens de álcool em gel, sabonetes, papel toalha, entre outros materiais que já foram destinados às escolas estaduais. Outro ponto importante é que temos o programa "Dinheiro direto na escola", que foi lançado início do ano e transferiu mais de R$ 600 milhões para todas as escolas do estado, para fazer adequações como reformas, mudanças nos lavatórios, bebedouros e etc. As prefeituras estão sendo beneficiadas por programas federais. A gente tem uma verba do Ministério da Saúde, que foi encaminhada para compra de equipamentos de proteção individual, para sanitização dos ambientes e também recursos do próprio PDDE, que hoje estão nas mãos das escolas também e destinados a isso. Importante que os entes federados se organizem para cuidar.

Metrópole- Em relação ao ensino EAD, como fica para quem volta às salas e para quem segue em casa?

Henrique- O ensino híbrido que mescla as atividades presenciais com as atividades remotas, a gente vai fazer ao longo desse ano letivo. Até dezembro, até o final do ano, a gente vai manter atividades do Centro de Mídias, operando normalmente. Aí o estudante que for voltar ao presencial vai cumprir a sua jornada parte presencialmente e terá todas as reprises e acervos de aula dos dias em que for presencial. Nos demais dias vai ficar remoto, como ele já vem fazendo hoje em dia. Lembrando que o retorno é opcional, só voltam os estudantes que as famílias desejarem.

Como os pais vão justificar no caso dos alunos que não voltarem para o ensino presencial?

Henrique- Para o pai que não retornar o aluno neste momento, a ideia é que possa manter o estudante engajado e acompanhando as atividades à distância ao longo desse período. Precisa manter a escola informada sobre essa situação, o relacionamento deve continuar.

SEGURANÇA SANITÁRIA AOS ALUNOS

Para entender melhor quais os riscos que o retorno às aulas pode trazer, a **Metrópole Magazine** também conversou com o médico Rony Jabour, que é especialista internacional em Saúde e Segurança do Trabalho. Brasileiro, mora atualmente nos Estados Unidos e já capacitou mais de 20 mil trabalhadores. Eles esclareceu as principais dúvidas que rondam a preocupação com a saúde na retomada presencial nas escolas.

Metrópole- Quais são os riscos para estudantes e profissionais voltarem às atividades presenciais neste momento?

Rony- Existe o risco da contaminação no local de trabalho. O trabalhador, que foi contaminado no trabalho, leva a contaminação para casa, onde contamina a esposa e os filhos, que vai para a escola e contamina os colegas da escola. A partir daí temos a segunda onda do coronavírus, como vimos em alguns países.

Foto: Divulgação

Metrópole- Como devem ser as medidas protetivas?

Rony- Aqui nos EUA, trabalhadores e alunos devem ser testados antes de voltarem ao trabalho. Devem responder um questionário sobre coronavírus e devem verificar a sua temperatura todos os dias antes de entrar no trabalho. O uso de máscara é obrigatório, ou deve manter pelo menos 2 metros de distância dos demais colegas.

Metrópole- Ainda seria recomendado seguir com o isolamento, ou o cenário aponta essa flexibilização?

Rony- O cenário aponta para o início da flexibilização, desde que as pessoas sigam as regras de segurança, como usar a máscara corretamente, manter o distanciamento necessário, dentre outros.

Metrópole- O risco é diferente para cada faixa etária de estudantes?

Rony-Estamos aprendendo sobre isso. Não temos uma resposta final ainda.

Metrópole- Caso tenha um caso confirmado numa determinada sala, pode resultar em afastamento e novo isolamento de colegas e profissionais?

Rony- Sim, pois existe o risco de todos estarem contaminados. A escola deve ter um local específico para onde levar o aluno ou profissional que está se sentindo mal, para que ele possa ser atendido de forma adequada e encaminhado ao departamento responsável pela Covid-19.

CAPA - O NOVO NORMAL DA EDUCAÇÃO

A volta às aulas e seus importantes debates

Foto: Divulgação

Iolene Lima- pedagoga especialista em Educação

> *"Saímos dos ambientes escolares, com carteiras e lousas, laboratórios preparados e salas de robótica cheias de peças de montar, para dentro das casas dos nossos estudantes e eles das nossas."*
>
> **Iolene Lima,** pedagoga

O cenário da pandemia gerou muitas incertezas para o setor nos últimos meses. O planejamento precisou ser revisto, foi uma longa espera por definições políticas e recomendações de saúde, que também dependiam da evolução da doença. O ensino à distância, mesmo cercado de desafios para alunos, professores, pais e instituições, foi a maneira emergencial encontrada para que o ano não fosse perdido. Tem sido também um período de novas descobertas e experiências. Uma revolução no ensino, que tirou todos da zona de conforto em relação aos métodos.

O contato com a tecnologia trouxe aprendizado para todos os envolvidos, o primeiro passo para mais uma ferramenta na arte de educar. Mas na reta final do ano letivo, os indicadores de saúde vêm mostrando que existe a possibilidade de receber novamente as crianças e jovens nas escolas, com medidas de proteção. Ainda assim, o medo da doença divide opiniões. Qual a melhor escolha diante do cenário? O que será da educação dos nossos filhos? Perguntas que vêm sendo feitas por muitos pais.

Especialista em Educação e colunista do **Grupo Meon de Comunicação**, a pedagoga Iolene Lima traz uma análise das questões educacionais discutidas na pandemia. Separamos alguns trechos do artigo escrito por ela, que podem ajudar na reflexão sobre o tema, também sob o aspecto econômico.

"Saímos dos ambientes escolares, com carteiras e lousas, laboratórios preparados e salas de robótica cheias de peças de montar, para dentro das casas dos nossos estudantes e eles das nossas. No lugar de carteiras, vimos escrivaninhas ou mesas improvisadas, para o 'momento dos estudos'. Trocamos as lousas digitais por notebooks, smartphones ou tablets. Os laboratórios, agora, são virtuais e os professores estão atrás das câmeras. Temos os microfones ligados nas lives / meetings e aprendemos a entrar e sair de salas virtuais como se fôssemos da geração Alpha. Quanto aprendizado em tão pouco tempo...!

Pensando nesse cenário constituído por diversos atores, famílias, docentes, gestão, estudantes, há de se considerar que nem todos reagiram com flexibilidade de adaptação ao ensino remoto. Muito desconforto ainda paira no ar. A dificuldade de lidar com o novo, de ser resiliente e de conviver tanto tempo em ambiente restrito, em família e sem o contato presencial com amigos, é algo desafiador para vários que estão lendo esse artigo, inclusive. Nem todos ficaram confortáveis em suas casas, pois nem todas representam lugar de aconchego: temos, por exemplo, pesquisas que já apontam o aumento de casos de violência doméstica nesse período. A escola precisa considerar tal realidade.

Algumas pessoas, com essa avalanche de mudanças e adaptações sendo requeridas, desgastam-se muito mais que outras. Como esses estudantes retornarão? Já fizeram essa análise? Eles e nós não somos mais os mesmos. Mudanças aconteceram. E, ainda, não temos vacina.

Somando-se a esse quadro, em 2019 foi divulgada a pesquisa Pnad que demonstrou, entre outros pontos, que a educação brasileira continua longe de ser de qualidade para todos. 2/3 das crianças estão fora da creche (sem acesso). Segundo o IBGE, 34,3% das crianças de 0 a 3 anos frequentavam creches. E, da faixa etária de 4 a 5 anos, 92,4% frequentavam a pré-escola. Nesse cenário de caos educacional, temos um novo problema: o fechamento de inúmeras creches e escolas privadas de Educação Infantil. Se o poder público não tem vagas para todos, para onde vão esses alunos, oriundos de escolas quebradas, durante a pandemia? Mais uma vez, caos anunciado na esfera educacional.

O processo de reabertura econômica brasileira está acontecendo, haja visto que em alguns estados já notamos len-

tos passos nesse sentido. Vários estados também se pronunciaram quanto ao retorno das escolas, e alguns já iniciaram a retomada com a efetiva necessidade de elaboração de um plano de ação inerente a essa retomada, garantindo as condições sanitárias e de segurança no processo. Garantindo, também, as medidas pedagógicas pertinentes ao recomeço.

Essa trajetória trouxe-nos até aqui: a retomada presencial. Faremos, agora, a migração inversa: do virtual para o presencial. Não será tão simples, não temos vacina para combater o vírus e ele ainda está presente. Então, o normal não voltará. Estamos diante, novamente, do desconhecido. O que podemos fazer, então? Uma das soluções é pautarmo-nos pelas práticas internacionais. O desafio de reabertura de forma segura é imenso e nada melhor do que ouvir a experiência de quem já passou por isso para planejar uma volta às aulas da melhor maneira possível. Somente no Brasil, cerca de 48 milhões de alunos matriculados no Ensino Fundamental, Médio e Superior aguardam a retomada, com muita expectativa envolvida.

(...) Não basta mudar carteiras de posição, comprar um tapete sanitizante, por um totem de álcool em gel na entrada e obrigar a todos que usem as máscaras. Isso é o óbvio. Escolas enquanto ecossistemas educacionais sabem que os indivíduos são interdependentes. O sucesso da retomada às atividades presenciais na escola depende do sucesso de cada um dos envolvidos nessa retomada. Lembre-se da máxima: pessoas não são recursos. Pessoas são pessoas.

A escola jamais será a mesma, e alguns de seus processos também não. O segredo para a volta às aulas de forma tranquila e segura será por meio de um bom planejamento estratégico. Obviamente pagaremos um preço altíssimo por decidirmos abrir shoppings no lugar de escolas, mas entendo também, que nenhum aluno deve ser deixado para trás e que não é toda escola que estará preparada para o retorno presencial. De fato, a desigualdade, a evasão e baixa aprendizagem vão aumentar. Isso é incontestável. Por melhor que o ambiente virtual seja, que as estratégias sejam diversificadas, não conseguimos atender a todos. Pesquisas comprovam que cerca de 30% dos alunos no Brasil não tiveram acesso à atividade remota.

O assunto é complexo e não pode ser analisado por apenas dois ângulos: escola só depois da vacina ou escola aberta a qualquer custo. Não é uma questão de bandeira, mas sim de relevância. Quão relevante é a educação para o país? Gostaria de ver discursos inflamados na defesa por uma escola de qualidade para todos, com movimentos pelas ruas e bandeiras nas janelas. Um país que almeja progresso não posterga essas discussões. Existe vínculo direto entre educação e economia, entre aprendizagem e salário futuro. Que futuro teremos? O que acontecerá com a "geração Covid-19??" ■

Fotos: Divulgação

CONFIRA O ARTIGO COMPLETO PELO QR CODE

GRADUAÇÃO

Estude na melhor faculdade de Administração e Negócios de São Paulo

Inscreva-se e comece sua carreira na FIA

3 vezes eleita a **melhor escola de Negócios do Brasil** pela VOCÊ S/A

Melhores Universidades do Guia do Estudante Editora Abril

A faculdade com **a melhor nota no ENADE em São Paulo**

ALUNO DA
GRADUAÇÃO FIA
Inscreva-se no vestibular 2021
Ainda com dúvidas?
Estamos à disposição para atendê-lo!
+55 11 3732 3515
cristianelf@fia.com.br
+55 11 97121-0809
fia.com.br/graduacao

SAÚDE- O NOVO NORMAL DA EDUCAÇÃO PARA OS PROFESSORES

Pesquisa aponta que 72% dos professores tiveram a saúde mental afetada durante a pandemia

> *“Eu estou tomando café igual água para aguentar a pressão pra produzir.”*
>
> afirmou um dos professores que se diz parte da estatística

Vinícius Assis
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em meio a repercussão sobre a volta às aulas presenciais ainda em 2020, uma pesquisa feita pelo Instituto Nova Escola e divulgada em meados de junho volta a ser discussão entre os profissionais. O estudo aponta que 72% dos professores tiveram a saúde mental afetada durante a pandemia de Covid-19.

A pesquisa feita pela Nova Escola contou com a participação de 8.121 professores, que responderam a um questionário sobre as aulas online entre 16 e 28 de maio. Para os profissionais não só a adaptação ao novo estilo de ensinar foi uma dificuldade, mas também várias outras questões que pareciam ser simples no ensino presencial.

Em uma das perguntas do questionário, os professores deveriam dar uma nota de 0 a 10 para a experiência do ensino remoto, sendo de 0 a 4 ruim ou péssima, 5 a 6 razoável e de 7 a 10 boa ou ótima. 30% dos entrevistados avaliaram a experiência como ruim ou péssima, 33% como razoável e 32% boa ou ótima, outros 5% não souberam responder.

Já outro estudo, que também foi feito pelo Instituto Nova Escola, revela que 72% dos professores da rede básica de ensino tiveram a saúde mental afetada durante a pandemia. O levantamento também considerou quais

problemas mais afetaram a categoria. Ansiedade, depressão, estresse e esgotamento mental foram os principais elementos listados.

A pesquisa contou com a resposta de 1.900 servidores, que responderam aos questionamentos entre 3 e 6 de agosto, período em que o Brasil registrava 98.644 óbitos por Covid-19, atualmente o número de mortes pela doença já ultrapassou da casa dos 120 mil.

Os dados são tão alarmantes que vários professores relatam que seguem com dificuldades para se adaptar ao ensino remoto e também vem sofrendo mentalmente e fisicamente com as incertezas da pandemia.

Um dos docentes que sentiu na pele os problemas na saúde mental causados pela pandemia é o docente Mário Melo, que ministra aulas de geografia. "Eu posso dizer tranquilamente que eu faço parte dessa estatística, já tive problemas de ansiedade, eu comecei a procurar um psicólogo, eu já tinha frequentado, mas nesse tempo foi fundamental voltar a me consultar. Estou mais estressado, mais ansioso, mais gordo, estou tomando café igual água pra conseguir produzir e a pressão pra produzir é muito louca", relata o docente.

Melo dá aulas em dois colégios particulares em Taubaté, uma escola estadual em Caçapava e um cursinho preparatório para vestibulares em Pindamonhangaba. Para ele, a falta de padronização dos centros de ensino é um dos fatores que atrapalham tanto alunos quanto professores.

"Cada uma resolveu fazer de um jeito, não tem um padrão a ser seguido. Em um colégio foi gravado, em outro foi ao vivo, na escola pública nem um dos dois jeitos, só estamos postando a matéria por conta da dificuldade de acesso à internet de alguns alunos e no cursinho começamos com aula gravada e estamos com aula ao vivo", afirma Mário.

Fora a dificuldade de adaptação das escolas, o docente também tem que enfrentar as próprias dificuldades. "Minha adaptação foi penosa, exige uma capacidade de adaptação muito grande, exige você lutar contra toda a comodidade que você tem na sua casa, você não tem nada físico, é tudo digital, eu tive que aprender a manejar tecnologias que eu nem sabia da existência, o professor teve que dar uma estudada nas tecnologias e aplicar de modo experimental nas aulas pra saber se ia dar certo".

Mário Melo ministra aulas para jovens do 6º ano do Ensino Fundamental II até o 3º ano do Ensino Médio, além de aulas para os jovens que querem se preparar para vestibulares. O docente também relata estar sentindo falta do calor humano das aulas.

"Não tem a conversa com os alunos, não tem mais a convivência com os professores, aquela parte de socializar e até mesmo com os alunos não é a mesma coisa, o espaço da escola é também de integração e a gente perde isso fora dela".

Outro fator que tem sido prejudicial ao docente é o excesso de trabalho e falta de valorização do mesmo.

"Na verdade o trabalho só aumentou, porque quando a gente faz as coisas à distância, a gente tem uma série de tarefas que presencialmente seriam mais rápidas ou nem existiriam no modo presencial e agora fica mais difícil". Ele ainda completa: "A gente tem noites mal dormidas por conta de preocupação e por sobrecarga de trabalho, já tive que virar a noite pra entregar trabalho nos prazos, já perdi muitos prazos e fiquei me sentindo muito infeliz, muito incapaz".

Quanto a desvalorização Mário também afirmou que teve a carga horária reduzida, além de alguns benefícios, como o vale-alimentação que também foi cortado.

Por outro lado, a adaptação no colégio onde Glaucia Baylon é coordenadora, em Caçapava, registrou menos dificuldades para conseguir se adaptar. "Nós temos um aplicativo, um suporte educacional que já funciona há dois anos, então toda a nossa parte burocrática é informatizada, nossos diários de classe, comunicação com os pais, com os alunos, quadro de funcionários e tudo isso é por meio do aplicativo. Os alunos já tinham acesso à essa ferramenta, o que facilitou nossa ida para o ensino à distância", conta Glaucia.

A coordenadora também relatou que a mudança aconteceu de forma gradual.

"Primeiro nós ofertamos vídeoaulas para os alunos, eles assistiam e realizavam as atividades. Com o passar do tempo demos um passinho pra frente, continuamos gravando aulas e também usamos uma plataforma de reunião online, essas aulas não eram 100% do tempo, os professores agendavam as aulas e as davam. Depois das férias optamos por aulas 100% online, nos últimos anos os alunos tem aula no horário normal, como se estivem na escola, mas sendo ministradas à distância, com exceção de educação física, que saíram da grade mas são ofertadas no período oposto das aulas", afirma a gestora.

Apesar de uma adaptação relativamente fácil do colégio, a coordenadora não conseguiu se ajustar tão facilmente aos novos moldes de aulas.

"A princípio foi bem difícil pra se acostumar, embora a gente já trabalhasse com algumas ferramentas, foi bem difícil pros professores de uma forma geral", diz Glaucia, que completa "No começo pra gente da gestão foi bem cansativo porque tivemos que ensinar os pais a mexerem nessas plataformas, então foi um trabalho bem árduo de até mesmo vários pais levarem os equipamentos até a escola pra gente ensinar a mexer, pra gente configurar, gravamos tutoriais pra ensinar a mexer também", afirma.

Glaucia também contou que sofreu com outros fatores relacionados à pandemia de Covid-19, mas fora da área pedagógica. "Eu sou uma pessoa muito ansiosa, com a pandemia e o isolamento social essa ansiedade se intensificou muito, no início meu marido estava viajando a trabalho em outro país e ele ficou preso lá, pois não tinha voo pra vir embora, ele estava na Europa e lá estava no auge de pandemia, eu e

minha filha estávamos sozinhas aqui, então isso foi gerando uma ansiedade e uma angústia muito grande".

A gestora do colégio caçapavense também contou como tentou driblar os efeitos da quarentena. "Eu acredito que não entrei em depressão por ter ocupado minha mente com outras coisas, quando estava sozinha com a minha filha a gente fazia atividade física, assistíamos lives, conversamos mais e essas coisas foram ajudando. Eu também não parei de trabalhar, fiquei um tempo de home office, mas foi curto, a maior parte do tempo eu estou indo para o colégio e isso me fortaleceu, porque eu não fico trancada em casa. Hoje eu falei pro meu marido que estou saindo de casa porque sou obrigada, mas acho que foi muito da nossa postura não chegar nesse ponto", afirma.

Glaucia atua como coordenadora no colégio que conta com turmas até o 9º ano do Ensino Fundamental há dez anos. Ela e outros membros da equipe de gestão estão trabalhando presencialmente, enquanto os professores dão as aulas de casa.

Com a pandemia, uma das professoras do colégio teve que se desligar da função por ter dois filhos pequenos e não estar conseguindo dar conta de cuidar das crianças e dos alunos, por isso Glaucia Baylon teve que assumir a turma da ex-docente. Apesar de acumular funções, ela afirmou que se sente feliz voltando a ministrar aulas.

"A gente teve que tomar o cuidado de não colocar ninguém novo para os alunos não estranharem, eu assumi as aulas, eles já me conhecem e pra mim tá sendo uma delícia porque estou matando a saudade da sala de aula, é muito prazeroso mas é muito difícil, tem horas que todos eles querem falar, então eu preciso acalmar a aula, temos os problemas com a internet, que as vezes não roda legal, mas está sendo bem divertido", conta.

> *"Esse número é viável e penso que isso poderá aumentar ainda mais; o número expressivo já era esperado porque a profissão de professor, sem considerar o aspecto da pandemia, já é considerada como uma das mais estressantes, que causa desgaste físico e mental."*
>
> **Nancy Inocente,** Especialista em Psicologia Clínica Comportamental, Mestre e Doutora em Saúde Mental pela Unicamp

Glaucia Baylon ainda afirma que a união entre os professores, coordenadores e a psicóloga da escola tem sido fundamental durante a pandemia. "A gente continua nessa ativa diária, por mais que eles estejam dando aula em casa, a gente tem muito contato um com um outro, a gente conversa com eles e muitos mandam mensagem fora de horário, dando colo e precisando de colo, nossa diretora junto com a nossa psicóloga compraram caixas de bombons com cartão pra entregar pessoalmente pra cada professor, são pequenos gestos que fazem que a gente se sinta bem e isso vai nos fortalecendo, mas o emocional está muito abalado sim".

Para Nancy Inocente, que é Especialista em Psicologia Clínica Comportamental, Mestre e Doutora em Saúde Mental pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), os dados da pesquisa feita pela Nova Escola e os problemas relatados pelos professores são comuns e até mesmo esperados.

"Esse número é viável e penso que isso poderá aumentar ainda mais; o número expressivo já era esperado porque a profissão de professor, sem considerar o aspecto da pandemia, já é considerada como uma das mais estressantes, que causa desgaste físico e mental.", afirma Nancy.

A doutora em Saúde Mental explicou também o motivo dos professores terem a saúde mental tão afetada durante a pandemia: "Além das atividades normais, que o professor já tinha que encarar na rotina normal, com a pandemia cresce a preocupação não só com a saúde dele, mas com os alunos. O professor é afetivo com os alunos, consequentemente aumenta os níveis de estresse e possivelmente depressão".

Nancy também afirmou que todos estão suscetíveis a problemas na saúde mental como depressão, estresse, ansiedade e esgotamento mental. Para ela, apresentar esses problemas é comum.

Para a especialista, quem já sofreu com a saúde mental pode ficar mais forte mentalmente em relação aos que nunca lidaram com esses problemas. De acordo com ela, as pessoas que lutaram contra problemas psicológicos se tornam mais fortes ao descobrir o que desencadeia os sentimentos ruins, o que facilita combater os pensamentos ruins antes mesmo de eles começarem.

Nancy Inocente também deu dicas para combater os problemas psicológicos que servem não apenas para os professores, mas para todos que estão sofrendo com ansiedade, depressão e estresse.

"Tem que fazer uma mudança no estilo de pensamento, no estilo de vida, é importante que ele faça atividade física, como caminhar, andar de bicicleta, praticar algum esporte, usar técnicas de relaxamento, usar técnicas de respiração, fazer atividades recreativas que o docente goste, aprender música, aprender um novo idioma, isso ajuda a enfrentar", encerra a especialista. ■

PODER DE ESCOLHA

MATÉRIAS ELETIVAS

A PARTIR DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Google for Education

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

Desde cedo devemos aprender a fazer escolhas!
Na Esfera, alunos de Ensino Fundamental II e Ensino Médio são incentivados a fazer escolhas bem fundamentadas das matérias pelas quais sentem mais afinidade. Agora São José tem uma escola com esse diferencial.

- Itinerários formativos
- Explorar novas possibilidades e autoconhecimento
- Escolhas baseadas em afinidades
- Futuro profissional

AGENDE SUA VISITA E CONHEÇA A ESFERA

www.escolaesfera.com.br • 12 3322 1255
@esferaescolainternacional
@esferaescolainternacional

Seja Esfera. Be Sphere.
Be Open to the World!

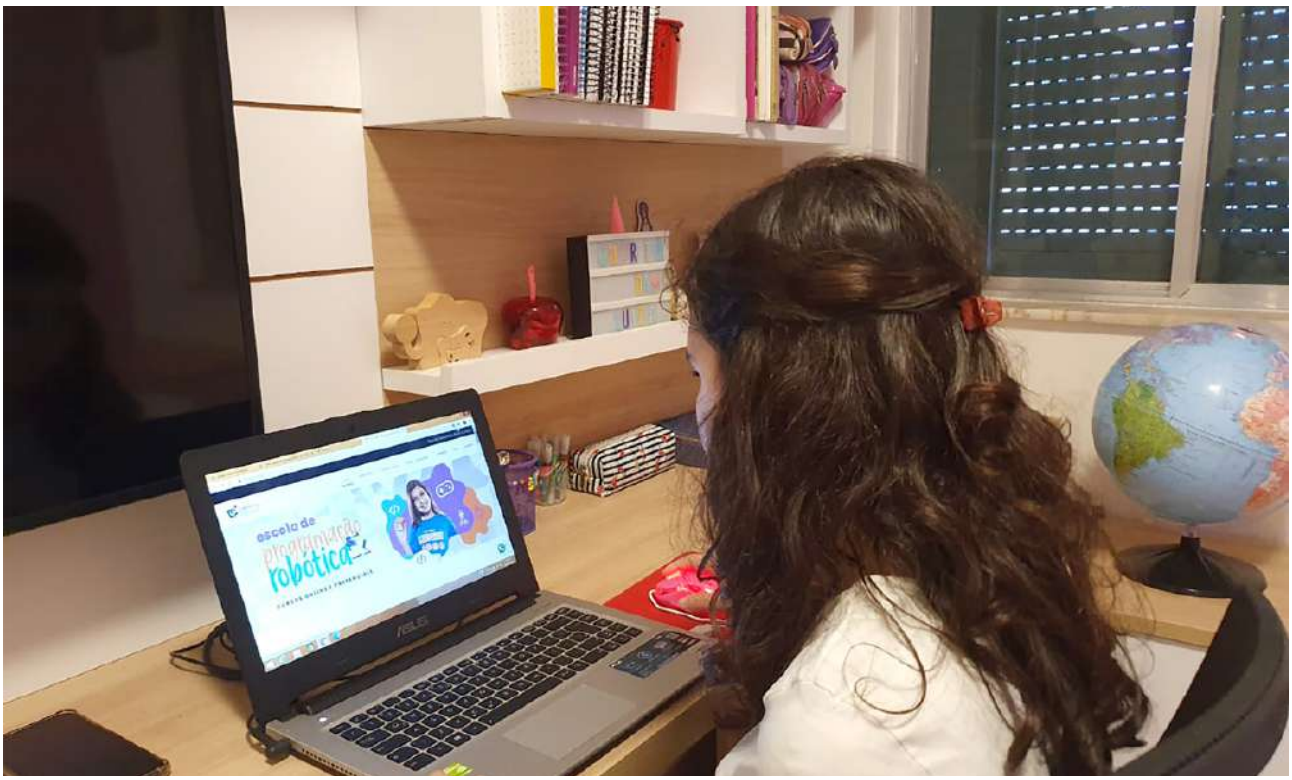
Esfera ESCOLA INTERNACIONAL by Sphere

COLEGIO DEL MUNDO · WORLD SCHOOL · ECOLE DU MONDE

ESPECIAL- ESCOLAS GEEKS E TECNOLOGIA

Robótica, programação de games e ciência da computação!

A tecnologia conquistou a sala de aula (e a casa de muitos alunos)



Fotos: Divulgação

Tamires Vich
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Educação digital é uma tendência para o futuro? Não! Educação digital já é uma realidade que se viu ainda mais necessária em tempos de pandemia. Conheça na reportagem escolas que mostram na prática o conhecimento e o uso das ferramentas digitais com ensino especializado em tecnologia.

Breno Proença adora videogames, mas se você pensa que ele passa o tempo apenas jogando, se enganou. Ele tem só 9 anos, mas já está aprendendo a criar jogos! O Breno começou a estudar programação em janeiro de 2019 na escola SuperGeeks, na unidade de Jacareí, e desde então tem aulas de criação de games, aplicativos e programação. Já a Luiza Rodrigues, da escola Ctrl+Play de São José dos Campos, com 15 anos já pensa sobre o que quer ser no futuro, e compreende que, independente da profissão que escolher, o conhecimento em tecnologia será seu grande aliado.

Todo este aprendizado do qual falam o Breno e a Luiza fazem parte de uma nova segmentação de ensino: a educação digital e de tecnologia. A educação digital ainda é uma área muito nova e pouco explorada nas escolas do país e, mais do que a utilização de equipamentos tecnológicos e eletrônicos em sala de aula, é um aprendizado que envolve novos métodos de ensino, com mais dinamismo e com foco na formação de profissionais para o futuro.

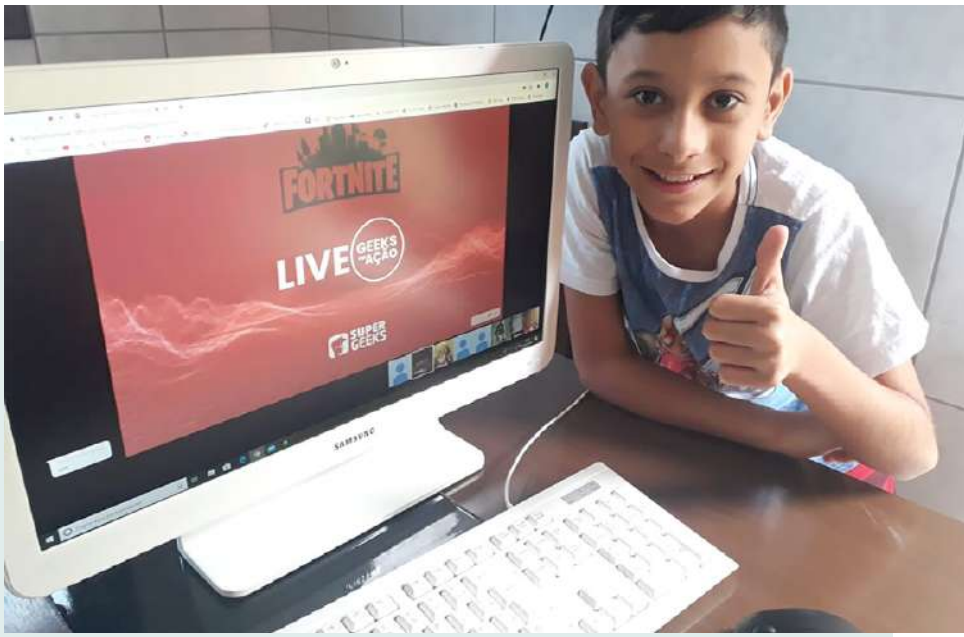
Muitos motivos, como falta de estrutura, investimento público e capacitação dos professores, impedem que escolas

convencionais caminhem de acordo com as reais tendências de ensino e necessidades das crianças e adolescentes desta geração, a geração dos nativos digitais, ou seja, de pessoas que já nasceram em uma realidade na qual tecnologia não é apenas mais uma ferramenta, e sim, uma extensão do ser humano.

Um exemplo? Celulares deixaram de ser um artigo de luxo que serviam quase que unicamente para realizar ligações, e se tornaram parte fundamental do dia a dia. Há quem diga que sair de casa sem celular seria o mesmo que sair sem roupas ou documentos, afinal, o pequeno aparelho se transformou em um facilitador de tarefas e um aglutinador de ferramentas, com ele vemos a hora, o calendário, como vai ficar o clima, fazemos pesquisas, pagamos contas, entramos em contato com o mundo inteiro e muito mais.

Desta forma, ensino digital, mais do que um computador em sala de aula, é uma reestruturação do aprender, que ressignifica o uso das tecnologias, traz conhecimentos que se adequam à realidade global e prepara a geração de hoje para as necessidades do amanhã.

Tendo consciência desta carência de ensino na região, profissionais se reuniram para projetar novas escolas que oferecessem educação digital e aulas de tecnologia, como a SuperGeeks, que possui unidades físicas em São dos Campos, Taubaté e Jacareí e a Ctrl+Play, que atua em São José. Vamos conhecer um pouco mais?



SuperGeeks

Diversão é a forma escolhida pela SuperGeeks para ensinar tecnologia. A escola usa como base o interesse de jovens e crianças por jogos para introduzi-los aos conceitos de ciência da computação, que de acordo com a Juliana Teixeira, responsável pelas unidades da SuperGeeks na região, é muito mais do que programação e robótica.

"Nossas aulas envolvem uma metodologia única, na qual trabalhamos a gamificação, aprendizado baseado em jogos, empreendedorismo, inglês e utilizamos softwares e linguagens profissionais. Oferecemos cursos regulares de ciência da computação e robótica, cursos rápidos de desenvolvimento de games 2D e robótica e cursos extras de edição de vídeo e youtuber. Além disso, possuímos um curso híbrido que pode ser oferecido nas escolas regulares que desejam desenvolver as competências gerais exigidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)", explicou Juliana.

A SuperGeeks está em São José dos Campos há 5 anos e, recentemente, abriu unidades em Jacareí e Taubaté, no entanto, possui mais de 52 escolas em todo o Brasil. Idealizada entre os anos de 2012 e 2013 no Vale do Silício, no estado da Califórnia, Estados Unidos, seus fundadores criaram uma metodologia de ensino de ciência da computação infanto-juvenil que levou mais de 1 ano de pesquisa e desenvolvimento para ser concluída.

Em todo o país, a escola possui mais de 4.000 alunos, sendo que aqui na RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte), cerca de 150 alunos estão matriculados, todos entre 7 e 17 anos. Além das unidades físicas que oferecem aulas presenciais, existem as opções de aula online, o que fez toda a diferença quando o Brasil precisou entrar em quarentena por conta da pandemia do coronavírus.

A SuperGeeks passou, então, a oferecer toda a grade de forma remota, mas, como nos conta Juliana Teixeira, mesmo o ensino digital sendo uma realidade para os profissionais da escola, mudar toda a programação para cursos online necessitou de muito trabalho e criatividade.

"As atividades presenciais foram suspensas como forma de proteção, tanto para nossos alunos, quanto para os profissionais que trabalham com eles. Os desafios e temores foram muitos, mas partindo da nossa premissa de que aprender deve ser divertido, conseguimos adaptar nossas aulas presenciais para o mundo online. Alguns alunos resistiram no início, toda a situação vivida não foi fácil para eles. Tivemos de ter a sensibilidade de entender a situação de cada um e trabalhar para mostrar que não perderiam nada se as aulas continuassem no conforto do lar. Aquelas atividades que demandam algum hardware específico não deixaram de ser desenvolvidas, porém quando retornarmos as aulas presenciais iremos fazer oficinas para validar o conhecimento", detalhou Juliana Teixeira.

ESPECIAL- ESCOLAS GEEKS E TECNOLOGIA

Ctrl+Play

Sabe como os alunos aprendem na Ctrl+Play? Brincando! O diretor da escola, Wilson Belchior, nos contou sobre as aulas: "os conceitos ensinados vão desde a lógica de programação, que é a forma de pensar para a criação de programas de computador, até o desenvolvimento de jogos em ferramentas profissionais ou a programação de projetos robóticos".

A história da Ctrl+Play começou quando a primeira unidade foi criada em Campinas/SP, no ano de 2015, com o fundador Henrique Nobrega, que percebeu o quanto o investimento em ensino de tecnologia crescia em outros países, e decidiu, além de apreender, criar algo com impacto social positivo. Desde então, a rede não parou de crescer, chegando em São José dos Campos no ano de 2017.

As aulas também são oferecidas para alunos entre 7 e 17 anos, divididas em três faixas-etárias: Ctrl+Kids (7 a 9 anos), Ctrl+Teens (10 a 13 anos) e Ctrl+Young (14 a 17 anos), com no máximo 12 alunos por turma, para garantir a aprendizagem e a qualidade do ensino. Durante a pandemia, as aulas presenciais tiveram que sofrer uma pausa, mas, agora, com a flexibilização e a autorização do Governo do Estado de São Paulo para reabertura de escolas, a Ctrl+Play voltou a abrir as portas.

"Em março fechamos a escola por determinação das autoridades de saúde, mas as aulas continuaram online. Em

agosto, retomamos as aulas de forma híbrida, as turmas foram divididas ficando com, no máximo, 6 alunos presencialmente. E transmitimos a aula online para os alunos que ainda não se sentem seguros com as aulas presenciais", explicou o diretor Wilson Belchior, que também compartilhou sobre os desafios da nova realidade.

"Foi uma mudança de paradigma. Ficou claro que é possível ensinar de forma online, mas a escola precisa manter o foco na qualidade, com aulas ao vivo, com o número reduzido de alunos em sala, acompanhamento pedagógico constante, e claro, o suporte e apoio dos pais é essencial. Um fato interessante foi que os alunos e pais ficaram surpresos com a qualidade e o aprendizado obtido com as aulas online, mas os alunos ainda preferem o ambiente da escola, o contato mais próximo com os professores", contou Belchior.

Quais os benefícios do ensino digital e tecnológico para crianças e adolescentes?

Perguntamos aos especialistas em ensino de tecnologia das escolas SuperGeeks e Ctrl+Play, que nos contaram uma série de benefícios que o ensino digital e tecnológico pode trazer para crianças e adolescentes. Vamos lá!

Fotos: Divulgação

O que dizem os alunos

E para entendermos, de fato, como é estudar em uma escola cheia de diversão e tecnologia, nada melhor do que conversar com os alunos!

Breno Proença, 9 anos
Estuda na SuperGeeks desde 2019.
"Comecei a estudar na SuperGeeks com a ideia do meu pai, ele viu uma propaganda e gostou. Eu queria estudar porque gosto muito de jogos e aprender sobre programação é muito legal. No momento estou aprendendo sobre UNITY, que é como fazer jogos 2D e 3D. Estou gostando muito, aprendendo muitas coisas legais. Quero ser um engenheiro da computação e pretendo, sim, continuar aprendendo mais sobre tecnologia".

Letícia Ayumi, 14 anos
Estuda na SuperGeeks desde de 2017.
"Comecei a estudar na SuperGeeks porque no colégio que estudo tinha o curso e por incentivo da minha mãe. Eu amo as aulas! Como nunca é tedioso, as aulas são divertidas e dinâmicas. Eu gosto de aprender sobre sites, que é a fase que eu faço. E na SuperGeeks também há o clube Start, formado por alunos de todas as fases que desenvolvem projetos, trocam ideias e passam tempo juntos".

“Estudos comprovam que o aprendizado dos conceitos básicos de ciência da computação estimula várias habilidades na infância e adolescência. Entre elas, podemos destacar o aprimoramento do raciocínio lógico, o aumento da criatividade e o desenvolvimento de resiliência para superar desafios e lidar com frustrações. Estas são características fundamentais para a construção da personalidade da criança e do adolescente e, no futuro, fortalecer sua formação profissional.”

Juliana Teixeira

“Além de aprender uma possível nova profissão, aprender a programar desenvolve diversas outras habilidades como a capacidade de resolução de problemas, raciocínio lógico, criatividade, inglês, matemática e muito mais. Com isso, temos visto e recebido diversos comentários de pais e responsáveis dizendo que os alunos também têm se desenvolvido melhor na escola, adquirindo mais concentração e foco nas atividades e exercícios”.

Wilson Belchior

Profissionais do futuro?
São os alunos já preparados no presente!

A cada dia novas tecnologias são acrescentadas às tarefas que realizamos e, com a pandemia do coronavírus, quantas mudanças não impactaram diretamente as nossas vidas? Quem aí ainda não participou de alguma reunião por videoconferência ou de uma chamada de vídeo entre amigos e familiares que levante a mão!

Estamos vivenciando uma época histórica, como bem explicado pelo diretor da Ctrl+Play, Wilson Belchior: “a tecnologia tem revolucionado setores por completo e o profissional que souber interagir e se relacionar com essas tecnologias estará à frente dos demais e disputarão as melhores vagas do mercado, que está cada vez mais globalizado”.

Vale reforçar que o estudo de tecnologia não é destinado apenas para aqueles que pretendem trabalhar na área, muito pelo contrário, como explicou Juliana Teixeira, da SuperGeeks: “a tecnologia permeia todas as áreas. Cada vez mais as atividades repetitivas serão automatizadas. Desta forma o conhecimento em ciência da computação poderá ser aplicado em qualquer área do conhecimento. O crescimento da Internet das Coisas e o aumento no uso de Inteligência Artificial em diversas atividades faz com que quem conheça as bases das ciências da computação se destaque, mesmo não sendo da área de tecnologia. Além das atividades focadas em tecnologia, trabalhamos com outras que, ao mesmo tempo em que divertem e distraem, capacitam o jovem para solucionar desafios. Para tanto usamos o cubo mágico e diversos outros quebra-cabeças 3D”.

Por fim, Belchior ressaltou que a tecnologia é um meio e não um fim, “não queremos formar novos programadores, queremos formar melhores profissionais do futuro. Cidadãos que são mais conhecedores de seus potenciais e capazes de interagir de forma natural com novas tecnologias. É claro que naturalmente formamos diversos novos programadores, mas nosso curso tem por objetivo direcionar e desenvolver os alunos para que eles sejam capazes de criar novas tecnologias cada vez mais de forma independente, seja para uma nova startup ou em um emprego dos sonhos”. ■

Luiza Rodrigues, 15 anos
Estuda na Ctrl+Play desde agosto 2020
“Conheci a Ctrl+Play através de um tio que falou sobre uma escola de games. Aí fiz uma aula experimental e adorei. As aulas são divertidas e eu aprendo sobre programação fazendo jogos. O professor tem ensinado sobre uma ferramenta chamada Scratch. Estamos montando um jogo, com o cenário, os participantes e o que eles farão. Usamos a programação em blocos. É muito legal, nem imaginava que pudesse fazer algo assim. Mas tem que prestar atenção, precisa ter concentração para conseguir fazer as coisas. Estou criando o meu próprio jogo, legal né?”.

Miguel Siqueira, 10 anos
Estuda na Ctrl+Play desde 2019.
“Eu já tinha uma aula na minha escola e queria aprender mais. Minha mãe assistiu ao programa Papo de Mãe da TV Cultura sobre a importância do estudo de programação e procurou na internet escolas em São José dos Campos. Visitei a Ctrl+Play com minha mãe, assisti uma aula e achei muito legal. As aulas são muito boas, me ajudam na prática de programação. Eu aprendo como criar jogos, códigos e muito mais. O que eu mais gosto é de criar jogos, criar os códigos para os jogos, gosto também da diversão, a gente cria o jogo se divertindo”.

PROJETO- EDUCAR COM INFORMAÇÃO

MEON JOVEM
quebrando barreiras pela educação

Estudantes, pais e professores abraçam a primeira temporada do projeto para informar e se expressar

Nicole Almeida
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em meio à pandemia, o **Grupo Meon de Comunicação** lança um projeto para revolucionar a educação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte: o **Meon Jovem**.

Há pouco mais de dois meses no ar, o projeto vem mostrando, cada dia mais, como é importante dar voz aos jovens e inseri-los no noticiário do dia a dia, despertando o interesse pela leitura, escrita e consumo de informação de qualidade.

Em um momento como o que estamos vivendo, cuidar da mente dos nossos jovens é fundamental.

"Este é um dos projetos mais audaciosos que já lançamos. Nossa intenção é introduzir os jovens no mundo da informação, mostrando a responsabilidade com que são produzidas e conceder a eles a oportunidade de aproveitar o tempo e suas ideias com algo produtivo", explica Regina Laranjeira Baumann, diretora-executiva do **Meon** e idealizadora do **Meon Jovem**.

O projeto estimula ainda uma competição saudável entre os alunos participantes, de modo que o(a) autor(a) da pauta mais acessada, mais criativa e mais relevante de cada uma das categorias serão premiados.

O projeto vem fazendo sucesso. Leitores, participantes do projeto, seus familiares e professores comentam sobre a responsabilidade e tamanha importância de um projeto como esse, que valoriza a educação e o intercâmbio cultural entre os jovens de nossa região.

Desde o início do mês de agosto, alunos das escolas participantes têm mandado conteúdos autorais sobre atualidades, esportes, dança cultura, artes, música, história, culinária, saúde, filmes, enfim, sobre os mais variados assuntos.Isso sem contar os conteúdos produzidos em vídeo, entrevistas, podcasts, poemas... Teve até história em quadrinhos também, você viu?

CONFIRA ALGUNS DOS DEPOIMENTOS:

LEITORES

Observo que estas crianças buscam trazer notícias que fazem sentido na comunidade escolar em que estão, dando visibilidade àquilo que está acontecendo de mais significado a eles. Parabéns a todos. Parabéns Meon e EMEF Conceição por acreditar e fazerem acontecer projetos tão ricos e valorosos, **Débora Figueredo Gomes Batista,** leitora do Meon Jovem.

Parabéns a toda equipe envolvida nesse projeto; projeto que envolve não só o aprendizado escolar, mas o aprendizado do sentir-se acolhido, amparado por toda escola e suas famílias!, **Kátia Borsoi**, leitora Meon Jovem.

Não está nada fácil estudar em 2020! Parabéns para todos os professores e alunos que estão se empenhando para superar todos os desafios!!!, **Elizabeth Schiavinato Alves Mendes,** leitora Meon Jovem.

ALUNOS

Eu estou gostando muito do projeto Meon Jovem, porque eu acho que com isso nós poderíamos ver mais o que está a nossa volta ou ajudar pessoas que precisam da notícia para ter os cuidados necessários neste momento. Eu achei também muito divertido pensar nestas notícias e escrevê-las, foi muito legal, sei que algumas pessoas provavelmente precisam destas informações, e eu gosto de ajudar todas elas. Eu quero muito que este projeto continue e que nós (todos os jovens) ajudemos as pessoas que precisam destas informações ou que estão interessadas nelas", **Letícia Maria Costa Pedrosa,** aluna participante do projeto.

Depois que fiquei sabendo do projeto, me interessei muito mais sobre escrever. Agora, depois de um mês, vejo que escrever é a melhor forma de se informar sobre as coisas, além de pesquisar. E é uma experiência ótima, pois podemos compartilhar nosso conhecimento com diferentes pessoas. É muito gratificante ver sua notícia em um jornal onde muitas pessoas podem lê-la. E também dá muito orgulho de nós mesmos e de nossos amigos", **Mariana Ferreira Aparecido,** aluna participante do projeto.

Estou levando o jornal a sério e estou gostando do projeto. A cada dia que passa eu me esforço nos estudos e tomara a Deus que um dia eu possa ter uma profissão boa e também se eu levar a sério o jornal um dia eu possa ser um jornalista. Obrigado por essa chance e que Deus abençoe cada dia a dia a minha carreira, **Liomar dos Santos,** aluno participante do projeto.

Minha vida mudou muito depois que eu entrei no Projeto Meon Jovem, eu aprendi coisas novas, aprendi a pensar mais e também estou me esforçando mais nas coisas da escola. O Meon me ajudou a escrever textos melhores e hoje ele é uma obrigação e um trabalho para mim. Minha mãe e meu pai me ajudaram e minha professora me deu ideias. Eu nunca havia feito entrevistas ou um texto informativo. Daqui para frente minha escrita será melhor. Buscarei novas informações para o Meon e a aula. Minha rotina será cada vez melhor, **Matheus de Paula Marques,** aluno participante do projeto.

PROFESSORES

Venho externar minha alegria e orgulho de vocês. Professor Eduardo por todo empenho, tutoria e acompanhamento dos escritos dos alunos. Alunos por essa empolgação, esse gás e compromisso de vocês. Olha quantos saberes vocês estão mobilizando para fazer acontecer tudo isso. Vocês estão dando um show de autonomia e protagonismo juvenil. Em tempos difíceis que estamos passando vocês estão nos mostrando porque não desistimos... Por VOCÊS. Parabéns e contem com a equipe gestora. Me sinto honrada por ter alunos como vocês. Amo VOCÊS todos os dias. Estamos juntos", **Mônica Rosa de Araújo Silva**, orientadora pedagógica da EMEF Homera da Silva Braga.

Agradecemos a equipe do Meon por oportunizar aos nossos alunos aprendizagens como essas. Desta forma podemos continuar acreditando que as crianças são capazes, criativas e que há esperança para a Educação do nosso país, basta dar oportunidades a elas e é o que vocês do Meon e nós da escola estamos fazendo. Essas crianças são incríveis, **Ana Cristina Monteiro Leite dos Santos,** diretora da EMEF Professora Conceição Aparecida Magalhães e Silva.

Congresso internacional

conexões

INSCRIÇÕES GRATUITAS

DE 11 A 14 DE NOVEMBRO

A EDUCAÇÃO GERANDO REDES DE TRANSFORMAÇÃO

Vem aí o congresso internacional online que trará grandes reflexões e informações a respeito de soluções em educação, bem como estudos e práticas específicas com estudantes com altas habilidades.

Participe deste encontro para refletir e agir acerca do papel da educação frente à grandes desafios e mudanças repentinas que todos enfrentamos em nossa sociedade.

PALESTRAS • PAINÉIS • OFICINAS
MOSTRA DE TRABALHOS
PRÊMIO – CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO

Profissionais, pesquisadores e pensadores de destaque, nacionais e internacionais. Entre eles:

JOSEPH S. RENZULLI
Connecticut University

DR. LEONARDO BAPTISTA
Brown University

ALLAN COSTA
MIT

SALLY M. REIS
Connecticut University

DEL SIEGLE
Connecticut University

SAIBA MAIS:

REALIZAÇÃO:

INSTITUTO ALPHA LUMEN
APOIO AO TALENTO

FISE-IAL
II Fórum Internacional de Soluções em Educação

ConBraSD
Conselho Brasileiro para Superdotação

ConBraSD
Ix Encontro Nacional do ConBraSD

Informações: (12) 3207-5060 | www.alphalumen.org.br
alphalumen.org.br/conexoes2020

Integração entre áreas de conhecimento e formação técnica para seu filho desbravar e conquistar novos aprendizados.

Publicis

Ensino Médio Técnico em Informática Senac.

Começar o seu sonho, tá valendo.

Senac Pindamonhangaba
Senac São José dos Campos

sp.senac.br/ensinomedio

Senac

GUIA DO ESTUDANTE

• MATERNAL • INFANTIL
• FUNDAMENTAL • MÉDIO
• TÉCNICO • SUPERIOR

metrópole magazine

ESCOLAS

CAÇAPAVA

Colégio Cecília Caçapava Conde
Atendimento: berçário ao pré-vestibular
Diferencial: Colégio bilíngue, método de ensino Polidomus e atende crianças a partir de 10 meses.
Endereço: Rua Des. Alipio Bastos, 43
Vila Resende - Caçapava
Telefone: (12) 3653-2446
Redes sociais: @colegiocecilia

ETEC Machado de Assis
Atendimento: ensino médio e técnico
Endereço: Rua Nações Unidas, 253
Jd. Santo Antonio - Caçapava
Telefone: (12) 3655-3050

Colégio Objetivo Caçapava
Atendimento: infantil ao ensino médio
Diferencial: aulas de aeróbica, dança, karatê e informática
Endereço: Rua 28 de Setembro, 497
Vila Resende - Caçapava
Telefone: (12) 3655-2452
Redes sociais: @objetivocacapava

Escola Damasco
Atendimento: infantil ao ensino médio
Endereço: Rua S Bento, 2 A
Vera Cruz - Caçapava
Telefone: (12)3653-2700
Redes sociais: @escoladamasco

CAMPOS DO JORDÃO

Escola de Ensino Básico Interação
Atendimento: educação infantil ao médio
Diferencial: oferece um projeto criado junto de professores da USP (Universidade de São Paulo) que ministram aulas de robótica para alunos do ensino médio.
Endereço: Av. Mario Cola Francisco, 210
Vila Abernésia- Campos do Jordão
Telefone: (12) 3662-4403
Redes sociais: @Cooperativa2018
escolainteração.net.br

CARAGUATATUBA

Colégio Nova Geração
Atendimento: infantil ao pré-vestibular
Endereço: Rua Laércio Luiz dos Santos, 135
Centro – Caraguatatuba
Telefone: (12) 3883-7182
Redes sociais: @colégionovageração

Colégio Anglo Módulo
Atendimento: ensino médio e pré-vestibular
Endereço: Rua Sebastião Mariano Nepomuceno, 518 - Centro
Caraguatatuba
Telefone: (12) 3886-3333

ILHABELA

Colégio Objetivo Ilhabela
Atendimento: educação infantil até o ensino médio
Endereço: Rua Luiz Amexeiro, 204
Perequê- Ilhabela
Telefone: (12) 99671-3893
Redes sociais: @objetivoilhabela

JACAREÍ

Colégio Objetivo Júnior
Atendimento: educação infantil ao ensino fundamental II (6º ao 9º)
Diferencial: A escola oferece período Integral do infantil ao ensino fundamental I, ensino bilíngue.
Endereço: Rua 3 de abril, 47
Jd. Leonidia- Jacareí
Telefone: (12) 3953-2911
Redes sociais: @colegioobjetivojunior

Colégio Rezende e Rezende
Atendimento: berçário ao ensino médio
Diferencial: O colégio oferece aulas de ética para fundamental I e II além de atualidades para o fundamental II e médio. Desenvolve projetos que auxiliam o aluno em seu processo de aprendizagem como a orientação profissional para o ensino médio.
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 27
Centro - Jacareí
Telefone: (12) 3954-3910
Redes sociais: @colegiorezenderezende

Colégio Anglo Jacareí
Unidade Borba Gato
Atendimento: Fundamental I e II
Diferencial: Metodologias inovadoras, ativas e significativas.
Endereço: Rua Borba Gato, 48
Jardim Paraíba - Jacareí - SP - 12327.681
Telefone: (12) 3951.0008
Email: contatoanglofundamental@gmail.com
Redes Sociais: @AngloJacarei

ETEC - Cônego José Bento Escola Agrícola
Atendimento: ensino médio e técnico
Diferencial: escola agrícola
Endereço: Av. Nove de Julho, 745
Jardim Pereira do Amparo - Jacareí
Telefone: (12) 3951-5800
Redes sociais: @ConegoJoseBento

Colégio Anglo Jacareí
Atendimento: educação infantil ao pré-vestibular
Endereço: Rua Ramira Cabral, 57
Centro - Jacareí - Telefone: (12) 3951-4022
Redes sociais: @AngloJacarei

Saint Exupery Pequeno Príncipe
Atendimento:
Unidade I- fundamental II e ensino médio
Unidade II- jardim II ao ensino fundamental
Diferencial: escola oferece ensino bilíngue, coaching educacional e educação financeira
Endereço: Rua Barão de Jacareí, 1212
Jacareí - Telefone: (12) 3952-6200
Site: www.colegiosepp.com.br

ITJ - Instituto de Tecnologia
Atendimento: ensino médio e técnico
Diferencial: oferece cursos presenciais e a distância
Endereço: Av. Siqueira Campos, 1174
Centro - Jacareí - SP

Instituto Educacional Lopes & Lopes
Atendimento: Escola do Berçário (Ed Infantil) ao 9°ano (Ed Fund) com período integral.
Endereço: Av. Santa Cruz dos Lazaros, 597
Santa Cruz dos Lazaros - Jacarei - SP
CEP: 12322-320
Tel: 3952.1093
Site: www.insititutolopeselopes.com.br
secretaria@institutolopeselopes.com.br

Colégio Alcance COC Jacareí
Atendimento: ensino fundamental I ao ensino médio
Diferencial: As aulas dinâmicas, método didático, atendimento pedagógico.
Endereço: Rua Borba Gato, 134
Jacareí - SP
Telefone: (12) 3952 2190
Redes sociais: @colegioalcance

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Colégio Ciclo
Atendimento: berçário ao ensino fundamental I
Diferencial: Escola utiliza lousas digitais
Endereço: Rua Manoel Saldanha, 350
São José dos Campos
Telefone: (12) 3921-7132
Redes sociais: @ColegioCiclo

Colégio Adventista
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Endereço: Rua Manoel Fiel Filho,300
Bosque dos Eucaliptos - São José dos Campos
Telefone: (12) 3919-2200

Colégio ECCOS
Atendimento: educação infantil ao ensino fundamental
Diferencial: Colégio bilíngue
Endereço: Rua Bariloche, 91
Jardim América - São José dos Campos
Telefone: (12) 3797-2070
Redes sociais: @colegioeccos

Colégio Joseense
Atendimento: ensino fundamental ao ensino médio
Endereço: Rua Yoshikatsu Iida, 08 - Sol Nascente, São José dos Campos
Telefone: (12) 3931-9436
Redes sociais: @colegiojoseense

Esfera Escola Internacional
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Diferencial: única escola bilíngue com a certificação internacional IB-International Baccalaureate do Vale do Paraíba. Proposta pedagógica diferenciada e aprendizagem por meio de projetos.
Av. Anchieta, 908 - Jd. Nova Europa
São José dos Campos
Av. Jorge Zarur, 650 - Jd. Aquarius
São José dos Campos
12 3322 1255 | Whatsapp - 12 99634 1981
www.escolaesfera.com.br
Redes sociais: @esferaescolainternacional

Grupo Educacional Iguatemy
Unidade Sta Clara
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Endereço: Rua Santa Clara, 260
Vila Adyana, São José dos Campos
Telefone: (12) 3922-9644
Redes sociais: @colegioiguatemy

Grupo Educacional Iguatemy
Unidade Jr
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Endereço: Rua Benedito da Silva Ramos, 63
Jardim Esplanada, São José dos Campos
Telefone: (12) 3921-5328
Redes sociais: @colegioiguatemy

Anglo Cassiano Ricardo
Atendimento: (ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, pós-graduação)
• ENSINO MÉDIO • HIGH SCHOOL
• PRÉ-VESTIBULAR
Diferencial: no Anglo, a proposta educativa une o aprendizado de conhecimentos acadêmicos, de valores e de atitudes para possibilitar uma completa formação acadêmica e humana de nossos alunos. O jeito de ser e de fazer do Anglo amplia as possibilidades de escolha e as oportunidades no mundo acadêmico, pessoal e profissional e, tudo isso, concorre para uma vida feliz.
Endereço: Rua Laurent Martins, 329
Jardim Esplanada II - São José dos Campos
Telefone: (12) 2134-9100
www.anglocassianoricardo.com.br
www.facebook.com/anglosaojos

Colégio Lumens
Atendimento: berçário e educação infantil
Diferencial: Aulas de inglês, música e esportes
Endereço: Rua Carlos de Campos, 175
Jardim Esplanada II - São José dos Campos
Telefone: (12) 3923-9233
Redes sociais: @colegiolumens

Grilo Falante - Unidade I
Atendimento: berçário e educação infantil
Diferencial: Aulas de inglês, música, esportes e informática
Endereço: R. Santa Elza, 218
Vila Adyana - São José dos Campos
Telefone: (12) 3911-4367
Redes sociais: @escolagrilofalante

Grilo Falante - Unidade II
Atendimento: berçário e educação infantil
Diferencial: Aulas de inglês, música, esportes e informática
Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 78
Jardim Esplanada - São José dos Campos
Telefone: (12) 3322-7488
Redes sociais: @escolagrilofalante

Colégio Inspire
Atendimento: ensino infantil ao ensino médio
Diferencial: Aulas de inglês, música, esportes e fotografia
Endereço: Rodovia Presidente Dutra, Km 145
Vila Tatetuba, São José dos Campos
Telefone: (12) 4009-4321
Redes sociais: @colegioinspire

Instituto São José – Rede Salesiana Brasil de Escolas
Rua Presidente Wenceslau Brás, 75/161 – Jardim Esplanada | CEP 12.242-780
Telefone: (12) 3946-7400
institutosaojose@institutosaokose.org.br
Site: www.institutosaojose.org.br
Cursos: Maternal, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Período Complementar para alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental II (Manhã e Tarde).
NOVIDADE PARA 2019: Programa Bilíngue (por International School) para crianças da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental I.
Diferencial: O Instituto São José, escola Católica Salesiana, tem como missão a educação integral de alta qualidade e a evangelização de crianças e de jovens, por meio do Sistema Preventivo desenvolvido por Dom Bosco e Madre Mazzarello, fundamentado no tripé: Razão, Religião e Amor Educativo (Amorevolezza). Nosso objetivo é formar "bons cristãos e honestos cidadãos" que possam realizar suas potencialidades de bem na construção de seus projetos de vida como profissionais competentes, éticos e empreendedores, engajados na edificação de uma sociedade fraterna, solidária e na defesa da vida (pessoal e planetária).
O Instituto São José atua há mais de 90 anos em São José dos Campos, faz parte da maior rede de escolas católicas da América: a Rede Salesiana Brasil de Escolas (RSB-Escolas), que possui excelente material didático físico e digital (Edebê Brasil).
Em sintonia com RSB-Escolas, o Instituto São José é um espaço educativo que favorece sistematicamente, aqui e agora, o desempenho progressivo do protagonismo juvenil incentivado pela ação conjunta e indispensável "Família-Escola".

Colégio Teófilo Rezende
• Unidade Floradas São José
Atendimento: Berçário, Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e 2(a partir de 4 meses até o 9ª ano) - Telefone: (12) 3931-3988
Rua Moisés Tristão dos Santos, 64
Floradas de São José
• Unidade Esplanada
Atendimento: Berçário e Educação Infantil (a partir de 4 meses até 5 anos)
Telefone: (12) 3941-3846
Av.: Barão do Rio Branco, 183 - Jd. Esplanada
ww.teofilorezende.com.brzatral

Miriam Ricci Escola Montessoriana
Atendimento: Berçário e educação infantil
Diferencial: método Montessori, inglês para todas as turmas, diariamente a partir de 3 anos.
Espaço: 4.800 m2 construído especificamente para ser escola e atender as necessidades da criança.
Endereço: Rua Jorge Barbosa Moreira, 128
Vila Ema - Telefone: 12 20129707
WhatsApp: 12 996509700
www.miriamricci.com.br
Escolha a melhor educação para seu filho!

Escola Moppe
Atendimento: Berçário ao Fundamental II
Endereço: Av. Lineu de Moura, 1655 Urbanova
Telefone: (12) 3949-9380 ou (12) 99661-1437
E-mail: moppe@moppe.com.br
Site: www.moppe.com.br
Facebook e Instagram: /escolamoppeoficial
Diferencial: São 38 anos de história sendo referência e promovendo uma educação forte

e moderna, aliadas ao prazer de aprender, com o intuito maior de explorar o potencial de cada aluno.

Berçário MoppeBambini
Endereço: Rua Carlos Chagas, 346
Jd. Esplanada - Telefone: (12) 3204-4610

Maple Bear Canadian School
Atendimento: pré-escola
e ensino fundamental
Diferencial: método de ensino canadense e programa de alfabetização bilíngue
Endereço: Av. Lineu de Moura, 1095
Serimbura - São José dos Campos/SP
Telefone: (12) 3209-8318
Redes sociais: @maplebearbrasil

Colégio Planck
Atendimento: educação médio e pré-vestibular
Endereço: Av. Alfredo Ignácio Nogueira Penido, 550 - Jardim Aquáruis
São José dos Campos - Telefone: (12) 3341-0222
Redes sociais: @colegioplanck

Escola Monteiro Lobato
Atendimento: educação infantil ao ensino fundamental
Diferencial: ensino integral
Endereço: Av. São João, 2500
Jardim das Colinas, São José dos Campos
Telefone: (12) 3928-9700
Redes sociais: @escolamonteirolobatosjc

Instituto Alpha Lumen 1
Rua Clóvis Beviláqua, 868
Jardim Esplanada - 12242-790
São José dos Campos - SP
(12) 3207-5060

Instituto Alpha Lumen 2
Rua Fernão Dias, 260
Jardim Esplanada - 12.242-790
São José dos Campos -SP
(12) 3207-5060
Diferencial: O Instituto Alpha Lumen– IAL é uma entidade sem fins lucrativos, sediada em São José dos Campos/SP que busca soluções de impacto social através de ações educativas. A Alpha desenvolve projetos em várias frentes (Educação, STEM, Arte e Cultura, Empreendedorismo, Esporte, Sustentabilidade e Saúde, Relações Internacionais). Em Educação o IAL gera estruturas educacionais inovadoras e apoio ao ensino de estudantes com altas habilidades. Seu Projeto Escola, que inclui os ensinos Infantil, Fundamental e Médio, visa à formação de lideranças transformadoras e éticas entre jovens e crianças talentosas advindos fundamentalmente da escola pública e de baixa renda, capazes de refletir a construção da própria história, impactando positivamente o seu entorno, muitos com potencial para se tornarem agentes disruptivos na sociedade, no Brasil e no mundo. Com eles, o IAL escala oportunidades a outras crianças e jovens da Rede Pública de Ensino ampliando seus horizontes e motivando vocações para que sejam capazes de articular os diferentes conhecimentos em soluções reais, criativas e eficazes.
Essa deve ser uma construção que envolva toda a sociedade - alavancar esse capital humano que com seus talentos traga mais soluções para o mundo.
(www.alphalumen.org.br)

Senac São José dos Campos
Ensino Médio Técnico em Informática Senac
Rua Saigiro Nakamura, 400 - Vila Industrial
São José dos Campos – SP - (12) 2134-9000
sp.senac.br/ensinomedio

Senac Pindamonhangada
Ensino Médio Técnico em Informática Senac
R. Suíça, 1255 - Santana
Pindamonhangaba - SP - (12) 3521-8500
sp.senac.br/ensinomedio

Colégio Poliedro
• Unidade SJC: Rua Irmã Maria Demétria Kfuri, 700 – Jd. Esplanada – SJC/SP
Telefone: (12) 3928-1616
• Unidade SP: Rua Madre Cabrini, 38
Vila Mariana – São Paulo/SP
• Unidade Campinas: Rua Dona Maria Umbelina Couto, 58 - Parque Taquaral Campinas/SP
Cursos: SJC: Ensino Médio e Ensino Fundamental II; SP: Ensino Médio; Campinas: Ensino Médio
Diferencial: Educar é um desafio que o Colégio Poliedro gosta de enfrentar. Em sua proposta, destacam-se a dedicação, a autonomia, a tecnologia e a valorização do conhecimento em um ambiente estimulante, que conta com um apoio pedagógico diferenciado oferecido aos alunos e pais.

Colégio Solare
Atendimento: berçário e educação infantil
Endereço: Av. Possidônio José de Freitas, 1401
Urbanova - São José dos Campos
Telefone: (12) 3949-1044

Centro Educacional Objetivo Aquarius
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Endereço: Av. Rodrigo Reis Tuy, 1200
Jardim Serimbura - São José dos Campos
Telefone: (12) 3904-2100
Redes sociais: @ObjetivoSJC

Colégio Tableau - unidade I
Atendimento: ensino fundamental, médio integrado ao técnico e cursos técnicos
Endereço: R. Claudino Pinto, 93
Centro, São José dos Campos
Telefone: (12) 3203-0199
Redes sociais: @colegiotableausjc

Colégio Técnico Opção
Atendimento: educação fundamental ao curso técnico
Endereço: Praça Cândida Maria César Sawaya Giana, 64 - Jardim Apolo,
São José dos Campos
Telefone: (12) 3922-7180

Colégios

Colégio UNIVAP
Atendimento: ensino fundamental ao ensino médio e cursos técnicos
Diferencial: oferece cursos técnicos
Endereço: Rua Dr. Tertuliano Delphim Júnior, 181 - Jardim Aquarius, São José dos Campos
Telefone: (12) 3908-0970
Redes sociais: @colegiosunivap

Colégio Futura Geração
Atendimento: educação infantil ao ensino fundamental II
Endereço: Rua Benedito Machado Figueiredo,21- Urbanova-São José dos Campos
Telefone: (12) 3204-4651
Redes sociais: @olegiofuturageração

COC São José dos Campos
Endereço: Av. Dr. Nelson d'Ávila, 1202
Jd. São Dimas - São José dos Campos / SP
Telefone: (12) 2134-9300
Whatsapp (12) 99130-2669
E-mail: cocsjc@cocsjc.com.br
Site: https://cocsjc.com.br
Facebook: www.facebook.com/cocsjc e
Instagram: www.instagram.com/coc.sjc/
Mensalidade:
1º e 2º Ano - Matrícula R$ 959,11
Mensalidades R$ 1.307,88
3º Ano - Matrícula R$ 1.075,90
Mensalidades R$ 1.467,14
Descritivo: O COC alia moderna tecnologia educacional à tradição de ensino com

professores altamente qualificados oferecendo uma formação multidisciplinar pautada em valores éticos, estímulo à autonomia intelectual e ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à vida e ao trabalho. Já alinhado com o novo ensino médio e às exigências da BNCC, o COC em 2021 oferecerá maior carga horária, novas disciplinas a escolha dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento e excelência também no ensino on-line.

Colégio Tableau- unidade II
Atendimento: ensino fundamental, médio integrado ao técnico e cursos técnicos
Endereço: Av. Dr. Nelson d'Ávila, 363 - São Dimas, São José dos Campos
Telefone: (12) 3202-3100
Redes sociais: @colegiotableausjc

SÃO SEBASTIÃO

Colégio Objetivo
Atendimento: educação infantil ao pré-vestibular
Endereço: Av. Rodrigo Reis Tuy, 1200
Jardim Serimbura - Telefone: (12) 3904-2100
Redes sociais:@objetivooficial

Objetivo São Sebastião
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Endereço: Rua Agripino José do Nascimento, 177 - Vila Amélia, São Sebastião
Telefone: (12) 3893-3100
Redes sociais:@objetivooficial

Colégio Luce Prima
Atendimento: educação infantil ao ensino fundamental
Diferencial: ensino bilíngue
Endereço: R. José Augusto dos Santos, 145
Floradas de São José - São José dos Campos
Telefone: (12) 3939-2347
Redes sociais: @colegioluceprima

TAUBATÉ

Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi
Atendimento: ensino fundamental ao médio
Diferencial: oferece cursos técnicos
Endereço: R. dos Operários, 153
Centro, Taubaté - Telefone: (12) 3625-4249
Redes sociais: @unitau

Cotet JR
Atendimento: educação infantil a partir de 2 anos
Endereço: Av. Helvino Moraes, 169
Vila São José, Taubaté
Telefone: (12) 3622-6254
Redes sociais: @colegiocotet

Cotet
Atendimento: educação fundamental ao ensino médio
Diferencial: Oferece cursos técnicos
Endereço: Av. Dr. José Olegário de Barros, 1350
Areão, Taubaté - Telefone: (12) 3621-4292
Redes sociais: @colegiocotet

Anjo Azul
Atendimento: Berçário e Educação Infantil
Diferencial: adaptações físicas, estruturais e sociais para retorno às aulas presenciais com segurança, acolhimento e alegria.
Endereço: Rua Alexandrino Corrêa leite, 288, 12070-330 - Taubaté/ SP
Telefone: (12) 3635-2246
Insta: @bercarioanjoazul

Escola SAAD
Atendimento: educação fundamental ao ensino médio
Diferencial: aulas de música para ensino fundamental I, teatro para fundamental II e médio, treinamento de voleibol feminino e futsal masculino
Endereço: R. Bahia, 44 - Vila São Geraldo, Taubaté - Telefone: (12) 3633-5766
Redes sociais: @escolaSaad

Colégio Jd. das Nações Unidade I
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Diferencial: educação bilíngue e período integral
Endereço: Rua Benjamim Constant, 29/79, Jardim das Nações - Telefone: (12) 3624-7456
Redes sociais: @colegiojardim

Colégio Jd. das Nações Unidade II Tremembé
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Diferencial: educação bilíngue e período integral
Endereço: Av. Marginal, 2507
Caminho Novo, Tremembé
Telefone: (12) 3672-1035
Redes sociais: @colegiojardim

Centro de Educação e Cultura Arquimedes
Atendimento: ensino médio e pré-vestibular
Diferencial: Oferece cursos técnicos
Endereço: Av. Nove de Julho, 285
Centro, Taubaté - Telefone: (12) 3633-5877

Escola Dinâmica Alice Nader Zarzur
Atendimento: educação ao ensino fundamental
Diferencial: período integral
Endereço: R. Chile, 78 Jardim das Nações
Taubaté - Telefone: (12) 3632-7722
Redes sociais: @edinamica

Colégio Cassiano Ricardo Anglo Taubaté
Atendimento: ensino fundamental II ao ensino médio
Endereço: R. Barão da Pedra Negra, 209
Centro, Taubaté
Telefone: (12) 2123-9100
Redes sociais: @AngloTaubate

Objetivo Júnior
Atendimento: ensino fundamental ao ensino médio
Endereço: Av. John Fitzgerald Kenedy, 20 - Jardim das Nações, Taubaté
Telefone: (12) 3631 -7070
Redes sociais: @objetivooficial

Colégio Progressão - unidade I
Atendimento: educação infantil e ensino fundamental
Diferencial: laboratórios didáticos de química e de física, balcão de redação e revisões para os vestibulares
Endereço: Av Itália, 1.351
Jardim das Nações, Taubaté
Telefone: (12) 3621-6030
Redes soiais: @progressao

Colégio Progressão - unidade II
Atendimento: ensino médio e pré-vestibular
Diferencial: laboratórios didáticos de química e de física, balcão de redação e revisões para os vestibulares
Endereço: Av. Nove de Julho, 51
Centro, Taubaté Telefone: (12) 3621-6030
Redes sociais: @progressao

Colégio Progressão - unidade III Pindamonhangaba
Atendimento: educação infantil ao pré-vestibular
Diferencial: laboratórios didáticos de química e de física, balcão de redação e revisões para os vestibulares
Endereço: Av. Nossa Senhora do Bom Sucesso, 1.734, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba
Telefone: 3648-2658
Redes sociais: @progressao

UBATUBA

MV Colégio
Atendimento: educação infantil ao ensino médio
Endereço: R. Gastão Madeira, 50
Centro, Ubatuba Telefone: (12) 3832-6576
Redes sociais: @colegiomv

Colégio Anglo
Atendimento: educação fundamental ao ensino médio
Endereço: Av. João Duarte Ferreira, 200 - Jardim Carolina Ubatuba - SP
Telefone: (12) 3833-4308
Redes sociais: @anglotaubate

GRADUAÇÃO E PÓS

CAÇAPAVA

Faculdade São Lucas
Atendimento: graduação em administração, enfermagem e farmácia
Endereço: Av. da Saudade, 26 Centro, Caçapava
Telefone: (12) 3653-1110

CARAGUATATUBA

Centro Universitário Módulo
Atendimento: cursos técnicos, graduação e pós-graduação
Diferencial: oferece cursos presenciais, semipresenciais e a distância
Endereço: Av. Frei Pacífico Wagner, 653 - Centro, Caraguatatuba
Telefone: 0800 721 5844
Redes sociais: @universitariomodulo

CRUZEIRO

FACIC - Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro
Atendimento: graduação e pós-graduação
Diferencial: oferece cursos presenciais e a distância
Endereço: R. dos Andradas, 1039 - Vila Brasil, Cruzeiro
Telefone: (12) 3143-3866

Redes sociais: @facic.cruzeiro

LORENA

UNIFATEA
Centro Universitário Teresa D'ávila
Atendimento: graduação e pós-graduação
Endereço: Av. Dr. Peixoto de Castro, 539 - Cruz, Lorena
Telefone: (12) 2124-2888
Redes sociais: @unifatea

UNISAL - Centro Universitário Salesiano de São Paulo Unidade
Atendimento: graduação e pós-graduação
Endereço: R. Dom Bôsco, 284 - Centro, Lorena - Telefone: (12) 3159-2033

Redes sociais:@unisal

PINDAMONHANGABA

FABAD
Faculdade Bíblica das Assembleias de Deus
Atendimento: graduação e pós-graduação
Diferencial: oferece cursos presenciais e a distância
Endereço: R. São João Bôsco, 1114 Santana, Pindamonhangaba
Telefone: (12) 3644-5172
Redes sociais: @faculdadeFabad

FUNVIC
Fundação Universitária Vida Cristã Unidade I
Atendimento: graduação
Endereço: Estrada Radialista Persy Lacerda, 1000 Pinhão do Borba, Pindamonhangaba
Telefone: (12) 3648-8323
Redes sociais: @funvic

FUNVIC
Fundação Universitária Vida Cristã Unidade II
Atendimento: graduação
Endereço: R. Mal. Deodoro da Fonseca, 316 - Jardim Boa Vista, Pindamonhangaba
Telefone: (12) 3645-3111
Redes sociais: @funvic

FARO
Faculdade de Roseira
Atendimento: graduação e pós-graduação
Endereço: km 77, Rod. Pres. Dutra, Roseira
Telefone: (12) 3646-2071

Redes sociais: @faculdade.deroseira

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Universidade Anhembi Morumbi
Endereço: Av. Dep. Benedito Matarazzo, 4050 - Jd. Aquários, São José dos Campos
Telefone: 0800 015 9020
Redes sociais: @anhembi.morumbi
Atendimento: graduação, pós-graduação, EAD, Semipresencial, Educação Corporativa, Mestrados e Doutorados
Diferencial: Primeira universidade internacional do Brasil. A Anhembi Morumbi possui toda a expertise da primeira universidade internacional do país e oferece aos seus alunos uma formação acadêmica multicultural completa, tanto no Brasil quanto no exterior.
Institucional: A Anhembi Morumbi oferece cursos inovadores, que antecipam as tendências de mercado e criam novos padrões educacionais. Além disso, proporciona aos estudantes uma visão global do mercado, tornando-os aptos a atuar em qualquer parte do País e do mundo.
Em 1970, a Anhembi Morumbi nascia como a primeira faculdade do Brasil a oferecer curso superior na área de Turismo. Naquela época, muitos não entendiam a amplitude do segmento de Turismo, nem mesmo sua importância para a economia do País. Conceitos como potencial turístico e hospitalidade foram introduzidos. E o mais importante: foi iniciado um processo efetivo de qualificação profissional, cada dia mais valorizado pelo mercado de trabalho.
Desde então, o pioneirismo marca a história da Anhembi Morumbi, determinando mudanças profundas também nos rumos do ensino superior brasileiro. São muitos os exemplos de cursos inéditos lançados pela Instituição, entre eles, Gastronomia, Quiropraxia, Design Digital e Aviação Civil – áreas nas quais se tornou referência de ensino.

Anhanguera

Faculdade Anhanguera
Atendimento: graduação, pós-graduação e cursos livres
Diferencial: PEP - (Parcelamento Estudantil Privado): Programa de onde os alunos podem parcelar a faculdade, pagando parte enquanto estudam e parte depois de formado
Endereço: Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121 - Jd. Morumbi
Telefone: (12) 3512-1300
Redes sociais: @fanhanguerasaojose

Estácio

Estácio
São José dos Campos
Atendimento personalizado:
Seg a Sexta das 8h às 17h e Sab das 8h às 12h pelo telefone.
Seg a Sexta das 10h às 19h e Sab das 9h às 13h pelo whatsapp.
Diferencial: cursos de graduação a distância com bolsa de até 70% de desconto no curso todo.
Telefone e whatsapp:
(12) 4141-0489
Endereço: Avenida Nelson D'Avila, 1202 – 2º Pavimento Centro
Redes Sociais: @estaciovale no instagram e @estacioesb no facebook.
Para contato direto e imediato com demais polos da região: https://linktr.ee/estaciovale

Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP)
Atendimento: pós-graduação, extensão e cursos livres

Endereço: Praça Bom Jesus do Serimbura, Av. Jorge Zarur, 650
Telefone: (12) 3925-6400
Redes sociais: @naFAAP

Faculdade Católica de São José dos Campos- CATÓLICA-SOC
Atendimento: graduação em teologia (Bacharelado)
Diferencial: educação superior católica presencial
Endereço: Av. São João, 2650. JDdas Colinas- São José dos Campos
Telefone: (12) 3925-6400
Redes sociais: @faculdadecatolicasjc

FGV - Grupo Conexão
Atendimento: pós-graduação em administração de empresas, MBA presencial, MBA online, e cursos de curta duração
Endereço: Avenida Benedito Matarazzo, 9403 - Jardim Oswaldo Cruz
Telefone: (12) 3924-8524
Redes sociais: @UniveritasOficial

Faculdade INPG Business School
Atendimento: ensino superior, pós-graduação e MBA
Diferencial: Instituição comunitária sem fins lucrativos, com ensino, pesquisa e extensão
Endereço: Av. Alfredo Ignácio Nogueira Penido 678 – Jardim Aquarius, São José dos Campos
Telefone: (12) 2012-1070
Redes sociais: @inpgedu

UNIVAP
Universidade do Vale do Paraíba
Campus Urbanova
Atendimento: graduação e pós graduação lato e stricto sensu
Diferencial: Instituição comunitária sem fins lucrativos, com ensino, pesquisa e extensão
Endereço: Av. ShishimaHifumi, 2911 - Urbanova - São José dos Campos
Telefone: (12) 3947-1000
Redes sociais: @univap

UNIVAP
Universidade do Vale do Paraíba
Campus Castejon (Faculdade de Direito)
Atendimento: graduação e pós graduação lato e stricto sensu
Diferencial: Instituição comunitária sem fins lucrativos, com ensino, pesquisa e extensão
Endereço: Praça Candido Dias Castejon, 116 - Centro
Telefone: (12) 3928-9800
Redes sociais: @univap

Universidade Metodista de São Paulo – Campus EAD
Atendimento: graduação e pós graduação lato
Endereço: R. Cel. José Monteiro, 621 - Centro, São José dos Campos
Telefone: (12) 3942-3600
Redes sociais: @universidade.metodista

UNIP - Universidade Paulista
Atendimento: cursos superiores nas áreasbiológicas, exatas, humanas, cursos tecnológicos e pós-graduação.
Diferencial: Cursos superiores nas áreas biológicas, exatas, humanas, Cursos tecnológicos e pós-graduação.
Endereço: Rodovia Presidente Dutra Km 157,5 Pista Sul - Jardim Limoeiro
Telefone: (12) 2136-9000
Redes sociais: @UNIP.oficial

UNINTER - Centro Universitário Internacional
Atendimento: cursos de graduação a distância
Endereço: Av. Paulo Beker, 07 - Vila Adyana, São José dos Campos
Telefone: (12) 2136-9000
Redes sociais: @polosuninteread

SÃO SEBASTIÃO

FASS
Faculdade São Sebastião
Atendimento: graduação e pós-graduação. cursos presenciais, semipresenciais e a distância
Diferencial: Faz parte do grupo educacional Cruzeiro do Sul Educacional
Endereço: Rua Agripino José do Nascimento, 177 - Centro, São Sebastião
Telefone: (11) 3003-1189
Redes sociais: @faculdadesaosebastião

SÃO PAULO

FIA | GRADUAÇÃO

FIA - Fundação Instituto de Administração
Atendimento: Graduação, Pós-graduação, MBA, Pós-MBA, Mestrado, Extensão e EAD
Diferencial: 3 vezes eleita a melhor escola de Negócios do Brasil pela VOCÊ S/A Melhores Universidades do Guia do Estudante Editora Abril
A faculdade com a melhor nota no ENADE em São Paulo
Endereço: Unidade Nações Unidas Avenida Doutora Ruth Cardoso, 7.221 Pinheiros - 05425-902 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3847 3700
Redes Sociais:
Facebook: facebook.com/faculdadeFIA
LinkedIn: https://www.linkedin.com/school/fiabusinessshool

TAUBATÉ

ITES
Instituto Taubaté de Ensino Superior
Atendimento: graduação
Diferencial: Pravaler - crédito universitário
Endereço: Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté
Telefone: (12) 3635-4553
Redes sociais: @itesoficial

Associação Dehoniana
Brasil Meridional
Atendimento: graduação e pós graduação
Diferencial: biblioteca com mais de 70 mil exemplares, sala de informática, estacionamento, área verde, cantina e wi-fi
Endereço: Av. Francisco Barreto Leme, 550 Vila São Geraldo- Taubaté/SP
Telefone: (12) 3625-8080
Redes sociais: @dehoniana

FGV
Grupo Conexão
Atendimento: graduação
Diferencial: pós-graduação, MBA e curso de curta duração
Endereço: Avenida Charles Schnneider, 1700 - Vila Costa- Taubaté
Telefone: (12) 3683-0800

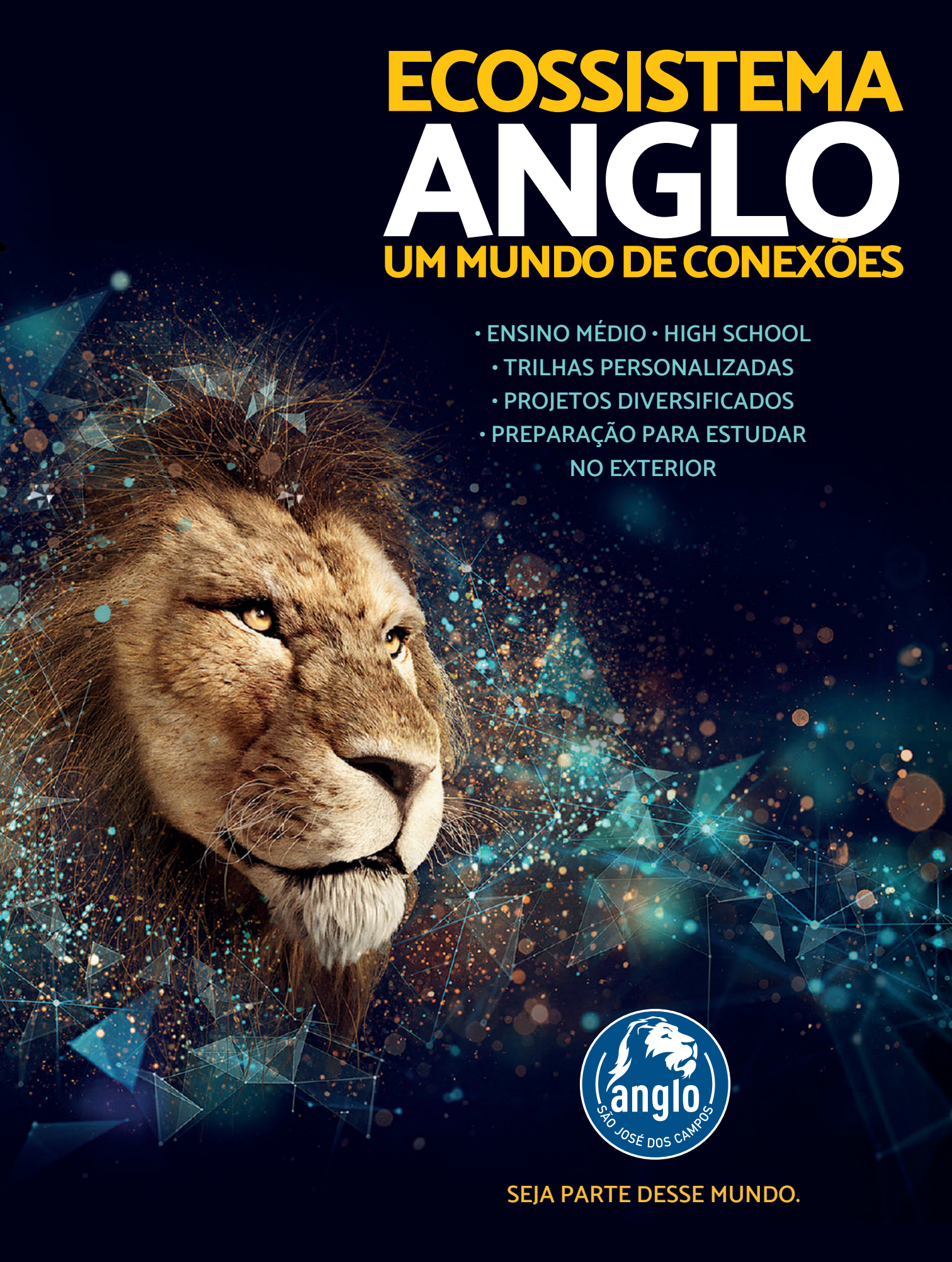
Universidade de Taubaté
Atendimento: graduação, pós-graduação e cursos de extensão
Diferencial: conta com convênios que possibilitam que os estudantes façam intercâmbio em instituições de ensino superior do exterior, em países como Espanha, Portugal e México
Endereço: Reitoria - R. Quatro de Março, 432 - Centro, Taubaté
Telefone: (12) 3625-4100
Redes sociais: @Unitau

Unopar
Universidade Norte do Paraná
Atendimento: graduação e pós graduação
Diferencial: reconhecida pelo MEC. Preços acessíveis.
Endereço: Av. Dr. José Olegário de Barros, 1350 - Vila Das Graças, Taubaté
Telefone: (12) 3621-4292
Redes sociais: @unopartaubate

Sou Aluna.
Não estudo sozinha.
Estudo em uma classe.
Em um país. Em um planeta.
E faço parte dele.
E faço minha parte nele.
Sou conectada ao
Ecossistema Anglo.
ANGLOCASSIANORICARDO.COM.BR

ECOSSISTEMA ANGLO

UM MUNDO DE CONEXÕES



- ENSINO MÉDIO • HIGH SCHOOL
- TRILHAS PERSONALIZADAS
- PROJETOS DIVERSIFICADOS
- PREPARAÇÃO PARA ESTUDAR NO EXTERIOR

anglo
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SEJA PARTE DESSE MUNDO.

Esporte&

São José Basketball recebe a tabela do Paulista adaptada na fórmula de disputa

O coronavírus tirou meses do calendário e levou as competições para um menor número de rodadas

Da redação
JOGANDO JUNTOS

Foto: Divulgação

O São José Basketball já recebeu as diretrizes do Campeonato Paulista que virá em outubro e com o protocolo de segurança contra o coronavírus, sem público nos ginásios. A fórmula de sistema foi alterada para que um menor número de rodadas seja encaixado em um calendário comprometido pela pandemia.

Uma das principais e mais importantes competições de basquete do país já tem data para acontecer. O Campeonato Paulista 2020 da Divisão Especial Masculina – Série A1 terá início em 1º de outubro e contará com a participação de 11 equipes. A final deverá acontecer em novembro, entre os dias 7 e 10.

A Federação Paulista de Basketball (FPB) anunciou, no final de agosto, as 11 equipes que vão disputar o título dessa temporada. São elas: Sesi Franca Basquete (atual campeão), Mogi Basquete, Zopone Bauru Basket, Liga Sorocabana de Basquete (LSB), Unifae São João da Boa Vista, Corinthians, São Paulo, Club Athletico Paulistano, Esporte Clube Pinheiros, São José Basketball e Basquete Osasco.

Durante esses cinco meses de quarentena, a FPB e seus filiados se reuniram virtualmente para, em conjunto, viabilizar a realização do Paulista 2020 de forma segura e consciente, respeitando a saúde de jogadores, comissão técnica, oficiais de quadra e mesa, enfim, de todos os envolvidos na competição.

"A pandemia pegou o mundo de surpresa e nos deixou sem saber o que realmente iria acontecer. Durante esse período de quarentena, mantivemos o nosso trabalho e a volta das competições sempre foi uma prioridade, embora a saúde de todos seja ainda o mais importante. Fico muito feliz e satisfeito de estarmos voltando com o basquete, seguindo um protocolo de segurança e todas as orientações dos órgãos governamentais. Conseguimos adequar o calendário e vamos um realizar um campeonato de alto nível como nos anos anteriores", destacou Enyo Correia, presidente da FPB.

A disputa

Pelo sistema de disputa, as equipes estão divididas em Chave A e Chave B e jogarão em turno único na fase classificatória. Quatro equipes de cada grupo se classificam para compor as Chaves C e D, que serão disputadas em quadrangular sediado de turno único e completo. Classificarão as duas primeiras de cada chave, que jogarão a Final, em sistema de cruzamento olímpico (1C X 2D, 1D X 2C // perdedor x perdedor, vencedor x vencedor).

Formam a Chave A: Sesi Franca Basquete, Mogi Basquete, Zopone Bauru Basket, Liga Sorocabana de Basquete (LSB) e Unifae São João da Boa Vista. A Chave B é composta por Corinthians, São Paulo, Club Athletico Paulistano, Esporte Clube Pinheiros, São José Basketball e Basquete Osasco. Todos os jogos do Paulista 2020 serão transmitidos ao vivo, via streaming, com jogos semanais na TV. A FPB divulgará nos próximos dias a emissora. ■

O protagonismo é incentivado em todos os processos pedagógicos do Planck. A meta é que os estudantes tenham todas as orientações para serem cada vez mais autônomos, responsáveis e criativos para tomar as rédeas da própria vida. Um dos núcleos que desenvolve o protagonismo é o P3O, que trabalha com as Olimpíadas do Conhecimento, que também são conhecidas como Olimpíadas Científicas. São competições intelectuais que visam a incentivar o estudo das ciências exatas e das ciências humanas. No Colégio Planck, o Núcleo P3O permite que os estudantes aprofundem seus conhecimentos para Olimpíadas em Astronomia, Biologia, Filosofia, Matemática, Bioquímica, Física, Xadrez, Economia, História e Atualidades.

Cada vez mais esses eventos estão ajudando os estudantes a terem mais destaque, tanto na vida acadêmica, como abrindo portas no futuro, porque promovem também o desenvolvimento do espírito de excelência, da capacidade de resolver problemas e da criatividade inovadora. Muitos dos nossos estudantes têm conseguido resultados excelentes. Além disso, os desempenhos dos estudantes nas Olimpíadas também estão ganhando peso em algumas universidades para admissão nos cursos superiores.

contato@colegioplanck.com.br
(12) 3341-0222
www.colegioplanck.com.br

Mentes e Matrículas Abertas 2021

colégio PLANCK
Você pode ser tudo, você tem que ser único.

Shows&

Eventos para você sair de casa, mas não do carro!

Chegando aos seis meses de paralisação, músicos do país inteiro estão buscando formas de retornarem suas turnês após festivais de 'lives' em casa. Agenda de 'drive-ins' chegam a São Paulo e também a RMVale

Da redação
RMVALE

Demorou, mas o mercado voltou com os eventos. Embora muitas pessoas do setor continuem desempregadas e grande parte dos negócios do ramo tenham ido à falência, na região grande parte das casas de espetáculo anunciaram que não irão retornar após a pandemia, uma verdadeira hecatombe para o setor que agonizante espera a vacina dos governantes para socorrer a economia enquanto o 'novo normal' não vem. Uma das alternativas encontradas é o evento no formato 'drive-in'. Seguindo os protocolos de segurança e higienização é possível realizar um evento num espaço aberto, onde as pessoas acessam de carro, sem necessidade de sair do seu interior, além de um delivery para servir comida e bebida dentro do veículo.

Os eventos seguindo esse modelo estão se espalhando por diversas capitais brasileiras e também pelo interior, os espaços, como estádios, e áreas como estacionamentos, tem passado por adaptações para receber os veículos e as políticas de cada estado tem sido analisadas para liberar os shows com artistas de expressão regional ou até mesmo nacional.

Embora não resolva a situação pela qual o mercado está passando, tira da inércia o setor, e garante ao menos que esta cadeia produtiva não se desmonte por completo. Cachês estão sendo flexibilizados, mas ainda existem artistas que não se sentem confortáveis em realizar um show para "carros" ou não concordam com a ideia de terem seus rendimentos 'alterados' para essa modalidade.

Metrópole Magazine preparou um calendário com as próximas apresentações em um raio de 100 quilômetros para você que não aguenta mais a ausência dos shows musicais em seu cotidiano. Lembrando que a recomendação é que mantenha-se o isolamento social até que estejamos na fase 'verde' do Plano São Paulo. Com as medidas sanitárias necessárias, tenha uma boa diversão.

Jota Quest
ALLIANZ PARQUE
20 SETEMBRO
DOMINGO

Rua Padre Antonio Tomás, 72 - São Paulo

Planta & Raiz
ESPAÇO DAS AMÉRICAS
20 SETEMBRO
DOMINGO

Fotos: Divulgação

Rua Tagipuru, 795 - Barra Funda - São Paulo

Pixote

SENHOR BOTECO DRIVE-IN
20 SETEMBRO
SÁBADO

Fotos: Divulgação

Péricles

SENHOR BOTECO DRIVE-IN
26 SETEMBRO
SÁBADO

Av. Goiás, 112 - São Caetano do Sul

Aniversário de 35 anos da 89 A Rádio Rock

ESPAÇO DAS AMÉRICAS
03 OUTUBRO
SÁBADO

Rua Tagipuru, 795 - Barra Funda - São Paulo

Lauana Prado

TRANSAMÉRICA DRIVE IN
04 OUTUBRO
DOMINGO

Alameda Tocantins, 234
Alphaville Industrial - Barueri - SP

Anhanguera

inicie sua

GRADUAÇÃO

sem sair de casa

MENSALIDADES
A PARTIR DE
R$149,00

MATRÍCULA
POR APENAS
R$59,00

cursos 100% online

actiondaydigital.com.br

Passarella&

Primavera chegou!
Mas cuidado, nem toda flor é flor que se cheire, queridx

Luís Phytthon
RMVALE

Meninxs, cheguei chegando, obviamente, Catarina. Desde meu primeiro salto, minha 'au pair' dizia que todo mundo parava quando euzinho adentrava o salão. Não tenho culpa, querida! Bom, não posso deixar de registrar aqui minha tristeza com o desaparecimento da "Frekout" do cenário joseense, uma das baladas mais coloridas de todos os tempos deixará memórias muito queridas na vida de milhares de mocinhxs e algumas senhoras como a Jô, diversão não tem idade! Meu sonho de consumo, por exemplo, é ser o Ney Matogrosso daqui a cinco décadas, quando chegar aos 79. Com mudanças de caminhos a todo tempo por meio dessa infernal pandemia, as tendências do próximo ano ainda são incertas, tão qual a vacina chinesa do governador da calça justa e do pula pula baiano, mas já tenho algumas apostas e, como sempre, divido com as amigas, queridaaas! Antes disso não posso deixar de falar sobre o circo de horrores que mais uma vez encontra-se meu amado Rio de Janeiro. Narcisa, linda, agora entendo seu eterno 'shake' de rivoltril, com lorazepam e fernegam com fosfato de codeína. Amiga, me espera no Copa dia 20 tá? Witzel, Flordelis, Everaldo, como pode a Cidade Maravilhosa ter gente tão feia por dentro e por fora? Sem contar o "tá okay", né, mas tudo bem, se sobrevivemos ao coronavírus vamos sobreviver a esta gente. E em verdade, que se @#$% a primavera chegou, Lorena. E com ela, os dias quentes voltaram e os meus suspiros também, e nem vou falar por quem, sabe por quê? Minha amiga Pabllo já disse, porque o meu amor é amor de que, há há há há há. Como o mundo da moda está constantemente se reinventando, as tendências para cada temporada e estação são diferentes e diversos hits do passado acabam voltando a se tornarem os queridinhos do momento mais uma vez. Então vamos lá!

Fotos: Divulgação

Listras

A listra é uma estampa atemporal, versátil e que nunca sai de moda. Você pode usá-la em qualquer momento do dia e para as mais diversas ocasiões. Tome só cuidadinho se estiver acima do peso, bb. Nesta primavera, use modelos verticais, que alongam a silhueta. Tons? Os clássicos preto e branco, mas as fininhas coloridas também estão um babado.

Tie Dye

Já falei do tie dye, em um encontro passado, mas com toda certeza é a tendência do momento e a principal para a temporada da primavera 2020! Foi um grande hit dos anos 70, né Rê, e remete ao movimento hippie. Particularmente, bebo tanto que para mim depois do quinto dry martini, tudo vira tie dye. Com seu colorido, alegre e divertido, é versátil e se adapta aos mais diferentes estilos. Quer dar uma de descolado? Tie dye com um blazer.

Estampas Florais

Olha a Bianca desfilando e se inspire. A estampa floral é a cara da primavera e na temporada 2020 não poderia ser diferente. Versátil e jovial, Débora. Use e abuse. No quesito cores, aposte em peças em cores quentes, vivas e ricas, como amarelo, vermelho, azul e verde, –elas não só darão vida para seu look, mas também trarão elegância e sofisticação.

Animal Print

Em uma época oncinha era conhecida como 'estampa de puta', que isso Madá, bobagem, nem puta, nem drag. Cabe, assim como cabe tudo, desde que haja postura, elegância no agir. Animal print é uma estampa que já se tornou clássica nunca sai de moda! Com presença constante em todas as estações é atemporal. Com variações, para a primavera/verão, no snake print em diferentes tons e texturas, Suellen, é a sua cara!

Robes para os boys

A grande novidade das modelagens masculinas ficou por conta dos robes, já populares como sleepwear e conhecidos na moda feminina em outras temporadas, estão com tudo, Sérgio. Amo na inspiração chinesa, amarrados na cintura do bofe. Opção perfeita para os looks que requerem uma sobreposição cheia de atitude e estilo. ■

Gastronomia&

Roberta Sudbrack, na lista dos melhores restaurantes do mundo

Com Sud, o pássaro verde, a chef passeia com a cozinha afetiva na lista da "Food & Wine" e a **Metrópole Magazine** traz seu picadinho mais famoso

Foto: Divulgação

Da redação
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

"A gente quietinho lá numa casinha sem placa na porta...", foi assim que a chef Roberta Sudbrack contou ao "Glamurama" sobre a premiação da revista americana "Food & Wine", uma das mais prestigiadas do mercado, que elegeu o seu restaurante, o 'Sud, o pássaro verde', no Jardim Botânico, Rio, como um dos melhores do mundo. A lista publicada em agosto, traz um outro restaurante brasileiro, o Lasai do chef Rafael Costa e Silva.

Gaúcha, de Porto Alegre, chefiou por sete anos a cozinha do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República do Brasil, no mandato de Fernando Henrique Cardoso. Foi a primeira chef na história do palácio, responsável pelos jantares e banquetes destinado às autoridades estrangeiras como o Rei Juan Carlos e a Rainha Sofia da Espanha; o herdeiro do trono da Inglaterra, Príncipe Charles; o Primeiro Ministro Tony Blair; o Presidente italiano Carlo Azeglio Ciampi; Fidel Castro; todos os Presidentes da América Latina; além de Bill Clinton, Jacques Chirac e vários outros chefes de estado e de Governo que visitaram o Brasil naquele período.

Há 15 anos escolheu a cena carioca para morar e abrir seu primeiro restaurante que levava seu nome. Criou um menu de degustação que mudava todos os dias, unindo conceitos de moda, arte, design e literatura. Em 2012, foi a chef responsável pela alimentação da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres, e em 2016 no Rio de Janeiro.

O RS, fechado em 2016, acumulou três estrelas no Guia Quatro Rodas, e uma no Guia Michelin, além dos incontáveis prêmios e honrarias recebidos ao longo desta década. Agora, em constante reinvenção, traz mais uma honraria para o país, em tempos da pandemia da COVID-19.

Celebrando o prêmio a **Metrópole Magazine** traz aos seus leitores o prato preferido preparado pela chef para o ex-presidente e membro da Academia Brasileira de Letras, Fernando Henrique Cardoso.

Foto: Divulgação

Picadinho do Presidente, por Roberta Sudbrack

Rendimento: 8 porções

Ingredientes:

- 1,5 kg de filé mignon
- 1 cebola finamente picada
- 2 dentes de alho finamente picados
- 6 tomates sem pele e semente em cubos
- 20 ml de tomates pelati passados pela peneira
- 500 ml de caldo de carne concentrado
- Azeite extra virgem de oliva
- Manteiga sem sal
- Sal e pimenta do reino moída na hora

Modo de preparo:

1. Corte o filé em pequenos cubos.
2. Em uma panela refogue o filé em um pouco de manteiga e de azeite de oliva, até dourar. Tempere com sal e pimenta. Retire da panela e reserve.
3. Na mesma panela, refogue a cebola e o alho. Se necessário acrescente um pouco mais de azeite de oliva.
4. Adicione os tomates em cubos e a carne reservada. Refogue um pouco mais, sem deixar ressecar.
5. Acrescente o tomate pelati e o caldo de carne.
6. Deixe cozinhar em fogo médio até encorpar e corrija o sal.
7. Sirva acompanhado de arroz branco, farofinha de cenoura e banana à milanesa. ■

Veloz&

Nivus, o melhor custo de reparabilidade entre os SUVs

Da Redação
RMVALE

Versátil, com design moderno e amplamente conectado, o VW Nivus é o SUV atual com menor custo de reparabilidade do Brasil, de acordo com o estudo feito pelo Centro de Experimentação e Segurança Viária (Cesvi). “Isso significa que após uma colisão, o novo carro da VW é o que exige reparos mais fáceis, rápidos e baratos, na comparação com os rivais de segmento”, destaca a revista “Quatro Rodas”.

O Nivus é produzido a partir da moderna plataforma MQB e possui o melhor da tecnologia para trazer segurança aliada ao conforto. O controle adaptativo de velocidade e distância ajuda a manter os itens citados do veículo a frente programada pelo motorista, atuando no acelerador e freio de acordo com o tráfego. Ele também atua em situações extremas com o “city emergency brake” que aciona automaticamente os freios para evitar colisões frontais até 50 km/h.

Conectividade e espaço

Com 10 polegadas, praticamente um tablet, o VW Play é a central multimídia mais moderna atualmente do mercado de SUVs, o design também surpreende, assim como o espaço e conforto que ele oferece. Destaque para a capacidade de até 415 litros do porta-malas e para as saídas de ar-condicionado para os bancos traseiros.

Fotos: Divulgação

Segurança

O Nivus é um exemplo a ser seguido também quando o assunto é segurança. Ele tem sensor de fadiga, ACC, City Emergency Brake, Controle Eletrônico de Estabilidade, Post Collision Brake, 6 airbags, sensor de chuva e de pressão dos pneus, sistema Isofix® e Top-Tether®, assistente de partida em subida e muito mais. ■

DESEMPENHO
- Aceleração de 0 a 100 km/h: 10,0 s (E) / 10,5 (G)
- Velocidade máxima: 189 km/h (E) / 184 km/h (G)

MOTOR
- Cilindrada: 999 cm³
- Potência líquida máxima: 128 cv (E) / 116 cv (G) - 5.500 rpm
- Torque líquido máximo: 20,4 kgfm (E/G) - 2.000/3.500 rpm

FREIOS
- Dianteiros: Discos ventilados
- Traseiros: Discos

DIMENSÕES
- Comprimento: 4.266 mm
- Distância entre eixos: 2.566 mm
- Largura: 1.757 mm
- Altura: 1.493 mm

Mercado&

Marketing em tempos de **máscara e álcool em gel**

Foto: Divulgação

Nicolas Marchon é executivo sênior de marketing para a América Latina da Thermo Fisher Scientific

O relacionamento entre marcas e consumidores já passava por ampla transformação antes do novo coronavírus. Inegavelmente, no entanto, a pandemia acentua e consolida tendências de maneira categórica e provavelmente irreversível.

O primeiro e mais evidente impacto é o digital, no amplo sentido que o termo representa. Embora o nível de maturidade varie de acordo com o segmento e a TV ainda oriente boa parte das narrativas dominantes, tudo está mais "digital" agora do que há alguns meses, ainda que por necessidade.

Empresas e instituições se veem obrigadas a acompanhar uma nova dinâmica tanto interna (setores como atendimento ao cliente atuando remotamente do dia para a noite), quanto externamente, onde a estratégia de marketing digital muitas vezes concentra todos os mecanismos de interação com o consumidor. O marketing digital como departamento é transitório e provavelmente vai migrar do mais importante ao inexistente. Faz cada vez menos sentido a distinção off/on, uma vez que todas as funções de marketing são ou possuem componentes majoritariamente digitais. Não escapam nem mesmo os eventos, classicamente um exemplo do offline.

O cenário atual ressignificou clássicos modelos do mundo dos negócios, como o "B2B ou B2C" para fortalecer estratégias de relacionamento entre pessoas. O H2H (human to human) se faz necessário, especialmente em segmentos que passaram a fazer parte do dia a dia dos brasileiros com mais intensidade nos últimos meses, como empresas da área da saúde, ciência e biotecnologia, fabricantes de respiradores e farmacêuticas. Mais do que nunca, a melhor estratégia atende pelo nome de empatia.

Comunicar nunca foi tão importante e complexo, inclusive para empresas que não cultivavam o hábito de se relacionar diretamente com o consumidor final, mas que concordam que pessoas estão no centro de tudo. A abundância de informação em uma crescente quantidade de canais exige das marcas relevância, frequência e muita, muita criatividade, para se manterem ativas nas mentes das pessoas, especialmente quando tomadas por pautas tão dominantes como a pandemia. Se sobra pouco espaço para falar de qualquer-outro-assunto, independentemente do mercado de atuação, como e o que comunicar?

Estruturar cada canal para cada assunto e público-alvo e ser assertivo contrasta com a necessidade de se manter onipresente de certa forma. É impreterível permitir a interação dos clientes como e quando eles quiserem e, portanto, o omnichannel precisa deixar de ser apenas uma aspiração. Roupagens de marketing de conteúdo em abordagens com fins comerciais ficam expostas e portanto, ele, o conteúdo, torna-se o pilar mais importante da estratégia. A expectativa do consumidor é evidente e comprovada por estudos realizados durante a pandemia: os brasileiros esperam que as marcas sejam úteis, práticas, realistas, e liderem mudanças.

Ainda mais atual, talvez pela natureza agnóstica da Covid-19, acentuou-se a preocupação social. A identificação passa agora também pela afinidade de valores. Como a marca tem se engajado com causas sociais, defendido a bandeira da diversidade e inclusão, atuado de maneira sustentável e, mais recentemente: o que ela tem feito pela sociedade em meio à pandemia? Mais do que as palavras, atitudes revelam a real natureza das marcas e despertam o reconhecimento.

O ciclo de marketing mudou e faz tempo. Deixou de ser linear e fez nossos funis se materializarem de variadas formas. Na atual conjuntura, é essencial compreender que a conversão definitivamente abandona o aspecto de interruptor (liga/desliga) e passa a ser a jornada em si, na qual qualquer possibilidade de interação é uma oportunidade ímpar de nutrição. Afinal, a própria jornada já consolidou o entendimento que a venda está longe de ser o final do funil, podendo na realidade ser apenas o início para o próximo, ainda mais complexo: a fidelização.

Se encantar o cliente já era um mantra do marketing, o caminho se tornou mais desafiador. Qualidade por produtos ou serviços já não satisfazem e há expectativa por experiências verdadeiramente transformadoras.

Por fim, e não menos importante, o papel do consumidor, em meio a ou talvez em consequência de tudo isso, também é outro. Além de toda revolução comportamental e do expressivo aumento de exigências, ele está absolutamente mais instruído e potencialmente influente. Não há como prever o que irá viralizar amanhã e, portanto, as marcas precisam estar preparadas para tudo: confirmar seu posicionamento, se retratar e assumir eventual deslize e ocasionalmente acolher inesperado protagonismo.

A coletiva preocupação com a pandemia e cuidados com a saúde em geral, a adoção de um novo vocabulário popular que inclui testagem e padrão-ouro e a descoberta de um novo alfabeto com RT-PCR, IgM e IgG nos aproximaram de públicos não antes vislumbrados. Foi preciso adaptar e adotar o H2H horizontalmente, uma vez que das personas ao cliente interno, tudo mudou. Assim, as estratégias de marketing digital e relações públicas tornaram-se tão cruciais como dinâmicas, os planos pré-pandemia, repensados, a agenda de mídia, reorganizada e toda a estratégia, adaptada. Ciclos mais curtos de planejamento. Valores da marca em prática. Conteúdo valioso. Empatia e humildade. Máscara e álcool em gel. ■

Century Industrial

Locação de galpões a partir de 2mil m²

Infraestrutura:

- Portaria 24 horas
- Segurança armada 24h
- Equipe de manutenção
- Balança para pesagem de caminhões
- Restaurante 24 horas
- Cafeteria
- Auditório
- Lava Rápido
- Heliponto - em execução

Locação : 12 3931.1022

AV. DR. SEBASTIÃO HENRIQUE DA CUNHA PONTES, 8.000/8.500 - DUTRA KM 157 – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP

AÉROPOSTALE
@aeropostale.brasil
VALE SUL SHOPPING